FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA - FAP
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JÉSSICA GOMES BRITO
LUCAS LIRA GARRETO
MILENA CARDOSO SANTOS

A PREPARAÇÃO PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA FRENTE AS MUDANÇAS NA CONVERGÊNCIA CONTÁBIL INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO DISCENTE

Chapadinha – MA
2024

JÉSSICA GOMES BRITO
LUCAS LIRA GARRETO
MILENA CARDOSO SANTOS

A PREPARAÇÃO PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA FRENTE AS MUDANÇAS NA CONVERGÊNCIA CONTÁBIL INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO DISCENTE

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Baixo Parnaíba para obtenção do título de Graduação em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Eduardo Andrade Ribeiro.

Chapadinha – MA

2024

B862p

Brito, Jéssica Gomes

A preparação para o Exame de Suficiência frente as mudanças na Convergência Contábil Internacional na formação discente. / Jéssica Gomes Brito, Lucas Lira Garreto, Milena Cardoso Santos. - 2024.

70 f.: il.

Orientador: Prof. Eduardo Andrade Ribeiro.

Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Faculdade do Baixo Parnaíba, Chapadinha, 2024.

1. Convergência Contábil Internacional. 2. Exame de Suficiência. 3. Impacto das Normas IFRS. I. Garreto, Lucas Lira. II. Santos, Milena Cardoso. III. Título.

CDU 670

Elaborada por Rayssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

A PREPARAÇÃO PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA FRENTE AS MUDANÇAS NA CONVERGÊNCIA CONTÁBIL INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO DISCENTE

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Baixo Parnaíba para obtenção do título de Graduação em Ciências Contábeis.

Aprovada em: ___/___/___

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Ms. Eduardo Andrade Ribeiro (Orientador)

Faculdade do Baixo Parnaíba

_____

Profª. Ms. Emmanuel Silva Frota

Faculdade do Baixo Parnaíba

_____

Profª. Ms. Thalles Fernandes Monteles de Sosa

Faculdade do Baixo Parnaíba

Dedicamos esta monografia a Deus, por nos conceder a perseverança necessária para concluir este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me dar força, sabedoria e perseverança ao longo de toda essa jornada. Sem o seu cuidado, eu não teria chegado até aqui. A Ele, que sempre ilumina meus caminhos e me oferece a graça de novos começos, dedico este trabalho, fruto de perseverança e dedicação. Que todo o conhecimento aqui adquirido seja usado para honrar o propósito que Ele tem para a minha vida. A Ele, toda honra e glória.

Aos meus pais, Ana Lúcia e Joserlindo Borges, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo suporte emocional e espiritual, agradeço de coração pelo carinho, compreensão e suporte incondicional. Vocês foram fundamentais para que eu pudesse me dedicar aos estudos.

Agradeço também aos meus colegas Milena Cardoso e Lucas Lira, que estiveram comigo durante essa jornada acadêmica, obrigada por tornarem a caminhada leve e por cada sorriso compartilhado com vocês.

A todos os professores da faculdade que fizeram parte do meu crescimento intelectual, em especial ao orientador Eduardo Andrade, pela paciência, orientação e incentivo ao longo de todo o processo. Suas valiosas sugestões e conselhos foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Ao final desta jornada, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que, contribuíram e compartilharam momentos especiais.

Jessica Gomes Brito

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pelas graças e prodígios conquistados, e por tudo que Ele me proporcionou durante esses quatro anos. Foram muitos altos e baixos; mesmo assim, Ele mostrou que eu era capaz, fazendo com que os obstáculos fossem motivo de persistência, amadurecimento e aperfeiçoamento.

Agradeço aos meus amados pais, Francisco Francismar Marques Garreto e Adriana Lira Garreto, pelos conselhos, zelo, carinho e amor, por sempre estarem ao meu lado, ofertando-me força, suporte espiritual e emocional. Agradeço de coração por me ajudar a alcançar os meus sonhos e objetivos.

Aos meus irmãos: Andreia, Matheus e Adrianice, por sempre estarem ao meu lado, com muito amor, carinho e apoio em todos os momentos da minha vida,

além de me motivar para que eu não desistisse dos meus sonhos. A todos os meus familiares, que me ajudaram nesse percurso acadêmico, foram muitos conselhos, motivações e não tem como esquecer a ajuda financeira para que eu pudesse concluir a faculdade. Sou muito grato a tudo que fizeram por mim.

Aos meus colegas e amigos que me incentivaram, torceram por mim e me fizeram sorrir, deixando esses quatro anos mais leves.

As duas pessoas que são especiais e importantes para mim: Jéssica e Milena. Tive a honra de conhecê-las no primeiro período da faculdade, tudo era remoto por conta da COVID-19, e aqui estamos nós, trabalhando juntos para entregar um lindo TCC. Agradeço à força, conhecimento, carinho, por todas as risadas que demos juntos e por terem me aturado esses quatro anos. Muito obrigado, meus amores.

Ao meu orientador, Prof. Eduardo Andrade, por acolher esse projeto com todo carinho, respeito, dedicação e apoio. Aos professores do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP, e aos colegas de turma, juntos dividimos conhecimentos, emoções e conselhos, essenciais para a construção de uma carreira ética e moral.

A todos, o meu muito obrigado.

Lucas Lira Garreto

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, que sempre foi meu guia e apoio constante ao longo de toda essa jornada acadêmica. Sua presença me guiou em momentos de incertezas e cansaço. A cada obstáculo superado durante essa trajetória, Ele me deu forças para continuar e me mostrou que, com determinação e fé, é possível alcançar nossos objetivos, mesmo quando o caminho é difícil.

Aos meus pais, Francisco e Maria, e minhas irmãs, Mirna, Milla e Mayrla, que sempre foram meu alicerce, minha eterna fonte de amor e apoio sentimental, moral e financeiro. Sou grata por cada sacrifício que fizeram, cada palavra de incentivo foram essenciais para que eu pudesse superar os desafios e chegar até aqui.

À Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP, pelos recursos e ferramentas oferecidas, que possibilitaram oportunidades de aprendizagem e contribuíram para minha formação. À coordenação do curso de Ciências Contábeis, ao coordenador Rodrigo Andrade, que sempre esteve disponível para ouvir nossas dúvidas e

preocupações. Agradeço por sua atenção e suporte.

Aos professores, ao meu professor orientador, Eduardo Andrade, pelo empenho, orientação precisa e serenidade, que foram fundamentais para a conclusão deste trabalho. Sou grata por todos os compartilhamentos de conhecimentos e experiências durante os quatro anos de graduação, que contribuíram significativamente no meu processo de formação profissional.

Aos meus amigos e colegas de classe, de maneira especial a Lucas Lira e Jéssica Gomes, que tornaram essa trajetória mais agradável e cheia de momentos inesquecíveis. Agradeço pelo apoio e companheirismo. Nossa jornada juntos tornou esse processo mais fácil, enriquecedor e repleto de recordações memoráveis.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, colaboraram para esse momento em minha vida. Cada palavra de apoio, cada gesto de carinho fez a diferença. Que Deus abençoe a todos nós e continue guiando nossos caminhos.

Milena Cardoso Santos.

“O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia”

(Robert Collier).

RESUMO

A presente monografia aborda um estudo sobre a preparação para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em um contexto de mudanças nas normas contábeis devido à Convergência Contábil Internacional e seus impactos na formação discente. A pesquisa teve como principal orientação o seguinte problema: De que forma as mudanças na convergência internacional estão sendo introduzidas no ensino contábil para garantir que os acadêmicos estejam preparados para as exigências do Exame de Suficiência? Com isso, o objetivo geral do presente trabalho é analisar a preparação dos alunos para o Exame de Suficiência em face das mudanças provocadas pela Convergência Contábil Internacional. O trabalho desenvolveu-se por meio de uma revisão bibliográfica, de caráter analítico, com abordagem qualitativa, visando os desafios da normatização das mudanças contábeis na preparação para o Exame de Suficiência e foram consultadas as visões de diversos trabalhos para fundamentar teoricamente o tema proposto. Após essa analise foi possivel identificar que a preparação para o Exame de Suficiência em um contexto de Convergência Contábil Internacional exige que os candidatos estejam cada vez mais preparados para lidar com as diferenças e semelhanças entre as Normas Brasileiras de Contabilidade e as IFRS. Destaca-se que é fundamental que as práticas contábeis advindas da Convergência Contábil Internacional sejam trabalhadas no curso de Ciências Contábeis e preparando-os não só para o Exame de Suficiência, mas também para o mercado de trabalho, onde essas normas já estão sendo amplamente utilizadas.

Palavras-chave: Convergência Contábil Internacional. Exame de Suficiência. Impacto das Normas IFRS.

ABSTRACT

This This monograph presents a study on the preparation for the Competency Exam of the Federal Accounting Council (CFC) in a context of changes in accounting standards due to international accounting convergence and its impacts on student training. The research was primarily guided by the following question: How are changes in international convergence being introduced into accounting education to ensure that academics are prepared for the requirements of the competency exam? With this, the general objective of this work is to analyze the preparation of students for the Competency Exam in the face of changes caused by international accounting convergence. The work was developed through a bibliographic review, with a qualitative approach, aiming at the challenges of standardizing accounting changes in preparation for the Sufficiency Exam of an analytical nature the views of several works were consulted to theoretically ground the proposed theme. After this analysis, it was possible to identify that preparing for the Competency Exam in a context of international accounting convergence requires candidates to be increasingly prepared to deal with the differences and similarities between Brazilian standards and IFRS. It should be noted that it is essential that accounting practices arising from international accounting convergence are worked on in the accounting science course, preparing them not only for the Competency Exam, but also for the job market, where these standards are already being widely used.

Keywords: International Accounting Convergence, Competency Exam, Impact of IFRS Standards.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACCA - Association of Chartered Certified Accountants
APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais
BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo
BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRC - Conselho Regional de Contabilidade
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
ESC - Exame de Suficiência de Contabilidade
FAP - Faculdade do Baixo Parnaíba
FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
FBC - Fundação Brasileira de Contabilidade
FGV - Fundação Getúlio Vargas
IASB - International Accounting Standards Board
IASC - International Accounting Standards Committee
IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
IES - Instituição de Ensino Superior
IFRS - International Financial Reporting Standards
RFB - Receita Federal do Brasil
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Trabalhos selecionados nas plataformas 19
Quadro 2 - Trabalhos selecionados na BDTD.....21
Quadro 3 - Trabalhos selecionados na CAPES 23
Quadro 4 - Trabalhos selecionados na Connect Paper.....26
Quadro 5 - Conteúdos Programáticos definidos pela Resolução do CFC n° 1486/2015. 57

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 14
2 PANORAMA DE ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS 17
2.1 Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) 21
2.2 Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) 23
2.3 Connected Paper 25
3 REFERENCIAL TEÓRICO 30
3.1 Exame de Suficiência de Contabilidade 30
3.2 Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade 34
3.3 Ensino Contábil e o Exercício profissional 37
3.4 Convergência Contábil Internacional 42
3.5 Desafios para IES na Implementação de Mudanças Curriculares 46
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 49
4.1 Comparação entre as normas brasileiras de Contabilidade e as Normas Internacionais 49
4.1.1 Evolução e Adaptação da Contabilidade **49**
4.1.2 Princípios Fundamentais de Contabilidade **50**
4.1.3 Processo de Harmonização Global das Normas Contábeis **50**
4.1.4 Objetivos e Principais diferenças das Normas Brasileiras e Internacionais **51**
4.1.5 Profissional **52**
4.2 Presença das IFRS em questões do Exame de Suficiência do CFC 53
4.2.1 Contabilidade Geral e IFRS **53**
4.2.2 Pronunciamentos Contábeis (CPC) **54**
4.3 Estrutura e Conteúdo do Exame de Suficiência 55
4.3.1 Estrutura do Exame de Suficiência **56**
4.3.2 Conteúdo Programático do Exame de Suficiência **56**
4.4 Avaliação e sugestões 59
5 CONCLUSÃO 62
REFERÊNCIAS 66

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade desempenha um papel fundamental nas organizações, sendo essencial para o planejamento, gestão e transparência das informações financeiras, além de auxiliar na tomada de decisões. Com o processo de globalização dos mercados econômicos, surge a necessidade da harmonização das práticas contábeis com a convergência das normas para padrões internacionais, e, em resposta a essa demanda, houve a criação do International Financial Reporting Standards (IFRS), que foi criado pelo International Accounting Standards Board (IASB), com o objetivo de padronizar as Normas Brasileiras de Contabilidade em nível internacional, visando estabelecer normas contábeis compreensíveis, relevantes e de alta qualidade, para apresentar informações financeiras que sejam compreensíveis e comparáveis globalmente. A Convergência Contábil Internacional aprimora a qualidade das informações financeiras e promove a harmonização das práticas contábeis globais, exigindo atualizações no ensino contábil. Essa transição implica desafios significativos para a formação dos futuros profissionais contábeis no Brasil. A implementação dessas mudanças exigiu a necessidade de revisão constante da grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis para garantir que os alunos estejam preparados para as exigências do Exame de Suficiência e mercado globalizado.

Os principais problemas enfrentados pelos discentes incluem a dificuldade em assimilar e aplicar as novas Normas Internacionais de Contabilidade, o impacto dessa transição na formação prática e teórica e a necessidade de adaptação às novas exigências do exame. Além disso, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm enfrentado o desafio de revisar constantemente suas grades curriculares para incorporar as IFRS de forma eficaz, garantindo que os alunos não apenas passem no Exame de Suficiência, mas também estejam prontos para atuar no mercado contábil global.

No Brasil, o Exame de Suficiência, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estabelecido no art. 2° da Resolução do CFC n° 1486/2015, é um requisito obrigatório para a obtenção do registro profissional do contador e para o exercício legal da profissão. Este exame avalia o conhecimento teórico e prático dos candidatos, reflete as competências necessárias para a atuação profissional e, consequentemente, a qualidade de sua formação acadêmica. Com as recentes mudanças na Legislação Contábil e nas Normas Internacionais, surge a necessidade

de atualizações dos currículos das Instituições de Ensino Superior, para garantir que os alunos se preparem adequadamente, superando as lacunas de conhecimento geradas pelas mudanças normativas e que possam atender às demandas do mercado global.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), são os órgãos responsáveis por contribuir na atuação e fiscalização da atividade contábil no Brasil. Um marco histórico da Convergência Contábil Internacional em solo brasileiro, foi a Resolução do CFC n.º 1.055/05, que criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tendo como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e informações de divulgações, além de estabelecer princípios contábeis que sejam consistentes com as Normas Internacionais (IFRS), contribuindo para amortização, transparência, regulamentação e qualidade das informações.

O CPC 00 surge como pilar para a preparação dos discentes do curso de Ciências Contábeis, pois é por meio dessa norma que eles têm o conhecimento sobre as alterações realizadas pela Convergência Contábil Internacional e como ela atua nas atividades realizadas pelos profissionais contábeis no mercado de trabalho. Vale ressaltar que as Instituições de Ensino Superior devem adquirir essas normativas visando melhorar a qualidade do ensino, além de propor aos alunos uma formação qualificada.

Nesse sentido, a seguinte temática tem a finalidade de apresentar como os discentes do curso de Ciências Contábeis podem se preparar mediante as mudanças recentes no cenário brasileiro. Desse modo, a pesquisa teve como questionamento: De que forma as mudanças na Convergência Contábil Internacional estão sendo introduzidas no ensino contábil para garantir que os acadêmicos estejam preparados para as exigências do Exame de Suficiência?

Como hipótese, o trabalho busca enfatizar as mudanças nas Normas de Contabilidade e na preparação dos estudantes para o Exame de Suficiência. E apresentar a adaptação dos ensinos e dos órgãos regulamentadores de contabilidade mediante a Convergência Contábil Internacional, atribuindo normas como o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00) e as IFRS, como fonte de ensino para ajudar na aprovação do exame.

O trabalho tem como objetivo geral analisar a preparação dos alunos para o Exame de Suficiência em face das mudanças provocadas pela Convergência

Contábil Internacional. Serão apresentadas as mudanças e suas implicações na formação e preparação discente. Além disso, o estudo irá apresentar as adaptações realizadas pelos Conselhos de Contabilidade e Instituições de Ensino Superior para melhorar a qualidade do ensino e solucionar as lacunas da formação contábil, garantindo que os futuros profissionais estejam aptos a atender as exigências do mercado global.

Os objetivos específicos foram: Identificar as principais alterações nas normas contábeis internacionais; avaliando a estrutura e o conteúdo do Exame de Suficiência à luz das novas normas contábeis; investigando como o ensino contábil no Brasil tem se adaptado às novas demandas; e apresentando estratégias que possam melhorar a preparação dos estudantes para o Exame de Suficiência.

Para a realização desse estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter analítico, com abordagem qualitativa, visando os desafios da normatização das mudanças contábeis na preparação para o Exame de Suficiência. Nesse sentido, será consultada a visão de trabalhos para ajudar na fundamentação teórica do tema proposto.

Este trabalho está estruturado nas seguintes seis seções, incluindo esta introdução. Após esse capítulo introdutório, o próximo capítulo apresentará um panorama de estudos, onde serão apresentadas as plataformas utilizadas para a pesquisa e os artigos que contribuíram para a fundamentação teórica dessa monografia, assim como uma breve análise dos estudos e sua importância para esse trabalho escrito. Além disso, é apresentado a metodologia utilizada para execução do trabalho, identificando as origens das informações, proporcionando uma base confiável para a análise dos impactos das mudanças nas normas contábeis na formação dos futuros profissionais de contabilidade, assim como sua preparação para o Exame de Suficiência.

Em seguida, o terceiro capítulo irá dividir-se para apresentar a temática proposta, desde o Exame de Suficiência, a criação e sua importância para a profissão contábil. Enfatizar a história e atuação dos órgãos fiscalizadores da atividade contábil no Brasil, ou seja, o CFC e CRC. Demonstrar a relevância da intersecção entre a formação acadêmica e as exigências profissionais, enfatizando a importância de uma educação contábil que não apenas atenda aos padrões nacionais, mas que também esteja alinhada com as melhores práticas internacionais. Apresentar como ocorreu a Convergência Contábil Internacional no Brasil, a padronização das normas nacionais

e internacionais, refletindo os impactos advindos delas para a formação e atuação do contador. Além de pontuar como as Instituições de Ensino Superior se adaptam, implementando mudanças curriculares que contribuíram para o desempenho do discente na realização do Exame de Suficiência em sua vida profissional.

No quarto capítulo, são apresentados os resultados e discussão. Os resultados estão estruturados em 3 seções: Comparação entre as Normas Brasileiras de Contabilidade e as Normas Internacionais, esta seção busca apresentar uma análise comparativa entre as Normas Brasileiras de Contabilidade e as IFRS, buscando entender como se comparam as diferenças e semelhanças a prática contábil, a elaboração de relatórios financeiros e a formação de profissionais na área; A presença das IFRS em questões do Exame de Suficiência do CFC, nessa seção será possível analisar quantas alternativas do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é destinado sobre as Normas Internacionais, identificando essas questões e quais são as mais utilizadas; E a Estrutura e conteúdo do Exame de Suficiência, esta seção busca descrever a estrutura e o conteúdo do Exame de Suficiência, analisando a presença da convergência das normas contábeis.

É considerado que a adaptação das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) às IFRS contribui para o melhoramento da formação contábil, no âmbito acadêmico e profissional, sendo possível perceber a importância da convergência Contabilidade para o mercado internacional. Além disso, é relevante a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras nas Instituições de Ensino Superior (IES), para facilitar a assimilação das normas e preparar os alunos de forma mais efetiva para os desafios do mercado de trabalho.

Em suma, o referido estudo tem por finalidade apresentar as mudanças significativas que ocorreu com a Convergência Contábil no Brasil, sua principal proposta de harmonizar as práticas contábeis brasileiras com as internacionais, e como essas mudanças afeta na preparação dos bacharéis em Contabilidade frente ao Exame de Suficiência, exigindo que eles estejam aptos para atuar como contadores.

2 PANORAMA DE ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

O termo “Estado da arte” também conhecido como “Estado do Conhecimento” refere-se ao método de desenvolver uma pesquisa baseada em estudos anteriores relacionadas a uma determinada temática, utilizando as

informações mais recentes. Assim, tornando a temática da pesquisa mais objetiva.

Ferreira (2002, p. 258), ressalta a relevância dos estudos de pesquisa em seu livro as pesquisas denominadas “estado da arte”, indicando as principais características desse tipo de pesquisa:

> (...) mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar. (Ferreira, 2002, p.258).

A autora descreve que essas investigações oferecem uma visão abrangente das tendências, focos de interesse e lacunas que ainda precisam ser exploradas. Nesse sentido, essa análise permite uma reflexão sobre a qualidade e a relevância dos trabalhos realizados, promovendo uma discussão saudável sobre os métodos e abordagens adotados nas pesquisas.

Nessa perspectiva, a pesquisa empregada no desenvolvimento do presente trabalho é de caráter bibliográfico, com abordagem exploratória, visando um melhor entendimento do tema. As fontes foram selecionadas com base na sua pertinência ao tema, atualidade e relevância para a compreensão das questões relacionadas à formação dos acadêmicos e sua atuação profissional no contexto das globalizações.

A população do estudo foi composto por todos os artigos, teses e dissertações relacionadas a temática em estudo. A amostra, é a seleção de alguns desses materias a partir de uma leitura critériosa, selecionando os dados que atendiam a esse estudo.

A metodologia científica adotada contribuiu para os autores, além do referencial teórico, com a característica exigida de um artigo. Essa pesquisa, tem como finalidade apresentar os procedimentos metodológicos, o tema em estudo, artigos consultados e práticas asserem utilizados na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além disso, busca-se evidenciar a importância da escolha dos métodos, pois eles orientam a coleta e análise de dados, e garantem a transparência do processo investigativo.

O Estado da Arte deste trabalho visa delinear a evolução do debate acadêmico e prático sobre a preparação para o Exame de Suficiência, considerando as mudanças nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e suas implicações na formação dos estudantes de Contabilidade. A análise se concentra em três dimensões principais: a Convergência Contábil Internacional, a estrutura e a relevância do Exame de Suficiência, e as metodologias de ensino adotadas nas Instituições de Ensino Superior.

Para compreender “A Preparação para o Exame de Suficiência Frente às Mudanças na Convergência Contábil Internacional na Formação Discente”, dedicou-se especial atenção à elaboração do presente Estado da Arte, para identificar pesquisas relevantes sobre o tema. As buscas foram realizadas em plataformas digitais para facilitar a coleta de informações, sendo elas, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Connected Paper, conforme ilustrada no quadro 1.

Quadro 1 - Trabalhos selecionados nas plataformas

FONTE: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	Total de Trabalhos encontrados – 11
	Total de Trabalhos selecionados – 02
PALAVRAS CHAVE UTILIZADAS NA BUSCA	**QUANTIDADE DE TRABALHOS ENCONTRADOS**
Convergência Contábil Internacional	02
Exame de suficiência	04
Impacto das Normas IFRS	05
FONTE: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Quantidade de Trabalhos encontrados – 18
	Quantidade de Trabalhos selecionados – 02
PALAVRAS CHAVE UTILIZADAS NA BUSCA	**QUANTIDADE DE TRABALHOS ENCONTRADOS**
Convergência Contábil Internacional	05
Exame de suficiência	07
Impacto das Normas IFRS	06
FONTE: Conected Paper	Total de Trabalhos encontrados – 10
	Total de Trabalhos selecionados – 03
PALAVRAS CHAVE UTILIZADAS NA BUSCA	**QUANTIDADE DE TRABALHOS ENCONTRADOS**

Convergência Contábil Internacional	01
Exame de suficiência	05
Impacto das Normas IFRS	04

Fonte: Autores, 2024

Como critério de seleção, foram utilizados filtros e palavras-chave para direcionar a discussão acerca do tema escolhido. Dessa forma, foram empregadas palavras-chave que delimitassem e centralizassem a temática da pesquisa, entre elas: “Convergência Contábil Internacional”, “Exame de Suficiência” e “Impacto das Normas IFRS”. Optou-se por usar filtros individuais em cada plataforma, visando tornar a pesquisa mais concisa e focada em trabalhos relevantes para o tópico em análise, foram incluidas apenas as publicações que responderam à questão em estudo, publicadas nos anos de 2018 a 2024 e no idioma português.

A análise resultou na identificação de um total de sete obras que servem de fundamento para esta pesquisa. Dentre essas, 02 (duas) estão disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), 02 (duas) podem ser acessadas na plataforma do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e 03 (três) estão indexadas no Connected Paper. O recorte temporal das obras selecionadas abrange o período de 2018 a 2024. Além disso, foi realizada uma análise das publicações descartadas, sendo que 31 delas apresentaram divergências em relação ao objeto de pesquisa, o que levou à conclusão de que não seriam pertinentes como referenciais teóricos para o estudo em questão.

Observa-se que através da pesquisa realizada, é possível encontrar uma base que comprova a veracidade nos fatos apontados, possibilitando uma compreensão mais aprofundada do tema e contribuindo para a produção de conhecimento relevante. Deste modo, o presente trabalho tem como finalidade refletir a importância do Exame de Suficiência de Contabilidade para a formação do discente frente as mudanças na Convergência Contábil Internacional. Ao abordar esses aspectos, espera-se contribuir para um entendimento mais amplo do impacto das IFRS na realização do exame e consequentemente na trajetória dos futuros contadores, promovendo discussões que possam levar a melhorias nos processos de ensino e na preparação dos alunos para enfrentar esse desafio.

2.1 Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Na plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizaram-se as seguintes palavras-chavedurante a pesquisa: Convergência Contábil Internacional, Exame de Suficiência e Impacto das Normas IFRS (quadro 2).

Durante as pesquisas da primeira palavra-chave, “Convergência Contábil Internacional”, foram aplicados os seguintes filtros: Ano: 2018 a 2024; Idioma: português; tipo de documento: dissertação; Assunto: convergência. Localizou-se 2 (duas) publicações, mas nenhuma foi selecionada, pois as mesmas abordavam temáticas que não estavam relacionadas com a abordagem em estudo.

Para a segunda palavra-chave, “Exame de Suficiência”, foram utilizados os filtros: Ano: 2018 a 2024; Idioma: português; Tipo de documento: dissertação; Assunto: Contabilidade. Localizando 4 (quatro) publicações e selecionando 01 (um) trabalho para ser analisado. As demais não foram selecionadas, pois não agregavam a esta pesquisa.

Na terceira palavra-chave, "Impacto das Normas IFRS", foram utilizados os filtros: Ano: 2018 - 2024; Tipo de documento: dissertação; Assunto: IFRS; Idioma: português. Resultou em 05 (cinco) publicações, das quais 01 (um) trabalho foi selecionado para integrar a pesquisa. As outras 04 (quatro) dissertações não apresentaram relação ou relevância significativa para esta pesquisa.

Quadro 2 - Trabalhos selecionados na BDTD

Fonte: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	**Quantidade de Trabalhos encontrados**	**Quantidade de Trabalhos selecionados**
Convergência Contábil Internacional	02	0
Exame de suficiência	04	1
Impacto das Normas IFRS	05	1
Total	11	2

Fonte: Autores (2024)

A dissertação de pós-graduação, que tem como tema **“**EXAME DE SUFICIÊNCIA PROFISSIONAL COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO CONTÁBIL: Analisando as características das IES e seus índices de aprovação”, de autoria de Deivson Vinicius Barroso (2018), realizada em formato bibliográfico, teve como objetivo identificar as razões do baixo índice de desempenho no Exame de Suficiência de Contabilidade. Nesse sentido, foram analisadas as razões

do baixo índice de desempenho dos candidatos, inscritos no Exame de Suficiência do CFC de 2017.1 e 2017.2 nas instituições de Ensino Superior dos Setores Público e Privado, das Regiões: Centro-oeste, Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil.

O estudo teve como escopo analisar as características de ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES) do curso de Ciências Contábeis e sua influência na qualidade de formação dos estudantes e, por consequente, sua aprovação no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que permite a entrada dos candidatos no âmbito profissional.

Destaca-se que a escolha dessa dissertação é de grande importância para o estudo do tema, principalmente no contexto da Convergencia Contábil Internacional. A pesquisa oferece uma visão crítica sobre como as IES impactam na qualidade da formação dos alunos, revelando lacunas no ensino contábil que afetam diretamente o desempenho no exame. Ao destacar a necessidade de adaptar o currículo para incluir habilidades analíticas, interpretativas e críticas, a dissertação oferece uma base sólida para discutir a melhoria da formação dos futuros contadores, alinhando às exigências do mercado global e às Normas Internacionais de Contabilidade, como as IFRS.

A dissertação de mestrado, intitulada “Grau de capacitação em IFRS do profissional recém-formado em Contabilidade no Brasil: uma comparação entre exames do CFC e da ACCA”, de autoria de Helton Masahiko Hayakawa Nojima (2020), realizada em formato bibliográfico, teve como objetivo avaliar o nível de conhecimentos do profissional contábil recém-formados no Brasil em relação às Normas Internacionais IFRS. Para isso, foi realizada uma comparação entre o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é um pré-requisito para a obtenção do registro profissional de contador no país, e o exame fundamental da Association of Chartered Certified Accountants (ACCA), que é uma das certificadoras internacionais mais respeitadas na área contábil, que também utiliza as IFRS.

O estudo teve como escopo a análise da revisão da literatura sobre o processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no Brasil. Nesse sentido, é apresentado o processo de adoção das Normas Internacionais no Brasil, abordando os desafios e aspectos que influenciaram e impactaramnessa transição. De maneira descritiva, foram apresentados os Exames do CFC e da ACCA, descrevendo as diferenças desses exames de certificação.

Enfatiza-se, que a escolha dessa dissertação é de grande importância para

o estudo do tema, pois foi possível analisar as diferenças entre o exame de suficiencia e o exame da ACCA. Nesse sentido, a pesquisa destaca oportunidades para aprimorar tanto o Exame de Suficiência do CFC quanto o ensino da Contabilidade no Brasil, sugerindo a necessidade de enfatizar o desenvolvimento de habilidades interpretativas, analíticas e críticas, em vez de apenas replicar regras e leis, e ampliar a abrangência do exame preparando os alunos para lidar com as complexidades das Normas Internacionais e para uma atuação profissional de excelência no mercado contábil global.

2.2 Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Na segunda plataforma, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram pesquisadas as seguintes palavras-chave: Convergência Contábil Internacional, Exame de Suficiência, Impacto das Normas IFRS (quadro 2).

No primeiro marcador, “Convergência Contábil Internacional", foram aplicados os seguintes filtros: Ano de defesa: 2020 - 2024; Idioma: português; Documento: dissertação. Localizou-se 05 (cinco) artigos e foi selecionado 01 (um) trabalho para exame. Os demais foram descartados por não se alinharem com a abordagem que estava em estudo.

Quanto ao segundo marcador, "Exame de Suficiência", foram aplicados os seguintes filtros: Ano de defesa: 2020 - 2024; Idioma: português; Documento: dissertação. Localizando 07 (sete) dissertações, sendo selecionado 01 (um) para estudo. Os demais foram descartados por não se alinharem com a abordagem que estava em estudo.

No terceiro e último marcador, "Impacto das Normas IFRS", foram aplicados os seguintes filtros: Ano de defesa: 2020 - 2024; Idioma: português; Documento: dissertação. Foram selecionadas 06 (seis) dissertações, mas não foram analisados os trabalhos, pois não tinham compatibilidade com o tema em estudo.

Quadro 3 - Trabalhos selecionados na CAPES

Fonte: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	**Quantidade de Trabalhos encontrados**	**Quantidade de Trabalhos selecionados**

Convergência Contábil Internacional	05	01
Exame de Suficiência	07	01
Impacto das Normas IFRS	06	0
Total	18	2

Fonte: Autores (2024)

O estudo inicia com a temática, teve como tema: “CONVERGÊNCIA DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE A LUZ DAS TEORIAS DA EDUCAÇÃO DE PAULO FREIRE E LIBANEO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL”, de auditoria de Ednei Morais Pereira, Jorge Katsumi e Fátima de Souza Freire (2012). A pesquisa foi realizada em formato bibliográfico. O artigo procura estudar e analisar qual a metodologia de ensino vem sendo utilizada pelas IES, que apresenta de forma apropriada os novos conceitos contábeis frente à convergência das normas de Contabilidade.

O estudo apresenta a importância da adaptação curriculares das IES frente à padronização das normas contábeis brasileiras e internacionais. Como é enfatizado pelo Pensador Barth (2008) que afirma que as mudanças curriculares não são suficientes para a preparação dos futuros contadores; é necessário que os educadores mudem a forma que ensinam sobre as informações financeiras globais. Como também é pontuado pelo autor Albrecht, Sack (2000), que afirma que a educação contábil está 20 ou 30 anos atrás, sem qualquer modificação. Ou seja, nesse sentido, é importante que a adaptação não só dos currículos, mas que os próprios docentes deixem o método de ensino tradicional e adquiram um ensino global, advindo da padronização internacional, para potencializar a preparação dos discentes no cenário atual.

A pesquisa teve como objetivo apresentar as demandas criadas pela Convergência Contábil Internacional e um mercado econômico com constantes mudanças e se tornando mais exigente, e explicar como essas mudanças poderiam impactar na sala de aula, e para a formação dos docentes. Por fim, a pesquisa apontou que os métodos de ensino mais utilizados nas instituições do DF, é o tradicional.

Destaca-se que a escolha desse artigo é de grande importância para o estudo do tema, pois o artigo apresenta diversos pontos importantes sobre as mudanças curriculares, para atender as necessidades dos bacharéis em Contabilidade, além de faz uma menção sobre as IES ainda aderir métodos de ensino ultrapassado, enfatizando a importância da padronização das normas contábeis e

adequação do ensino para formar profissionais competentes para a sociedade, desta forma, esse estudo tem uma participação significativa para a escrita desse trabalho.

O segundo artigo, “PERCEPÇÃO DOS CONTADORES SOBRE O EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC”, de autoria de Nadielli Galvão (2016). O prezado artigo pretende apresentar a visão do profissional contábil sobre o processo de realização do Exame de Suficiência, averiguando as opiniões quanto aos benefícios proporcionados à carreia contábil.

Durante este estudo, verificou-se, que por muitos anos foram realizados pesquisas para comprovar a importância do Exame de Suficiência em Contabilidade na formação acadêmica e profissional, uma vez que, para exercer essa profissão, é necessário obter o registro no órgão fiscalizador (CFC). A pesquisa foi realizada observando a visão e a opinião de contadores formados e cadastrados nos Conselhos Federais de Contabilidade, onde o resultado adquirido apresentou a relevância dessa prova para o perfil profissional.

Deste modo, pode-se analisar que a pesquisa é de grande relevância para a temática proposta, pois pois ele apresenta a visão dos profissionais contábeis registrados no CRC, afirmando viabilidade do Exame de Suficiência para a formação profissional e educacional. Enfatizando a importância da formação acadêmica e a valorização do profissioal contábil para exercer suas atividades com competência.

2.3 Connected Paper [1]

Nesta plataforma Connected Paper, foram pesquisadas as seguintes palavras-chave: Convergência Contábil Internacional, Exame de Suficiência, Impacto das Normas IFRS (quadro 4). A primeira palavra-chave, “Convergência Contábil Internacional”, foram aplicados os seguintes filtros: Ano: 2018 a 2024; Idioma: português; Tipo de documento: dissertação. Localizou-se 01 (um) dissertação, sendo selecionada a mesma para análise.

Na segunda palavra-chave, “Exame de Suficiência”, foram aplicados os seguintes filtros: Ano: 2018 a 2024; Idioma: português; Tipo de documento: dissertação. Localizando 5 (cinco) dissertações, sendo apenas 01 (um) trabalho

[1] Segundo a resolução CEPTX 294/2023, na parte das plataformas consultadas há a obrigatoriedade de Inserção do Repositório: Institucional da Faculdade do Baixo Parnaíba. Contudo não há no sistema nenhum trabalho relacionado a temática em pauta e por esta razão foi aditado uma terceira plataforma diferente da orientação do documento citado.

escolhido para estudo. Os demais foram rejeitados por não estarem em consonância com a abordagem em análise.

Na última palavra-chave, “Impacto das Normas IFRS”, foram aplicados os seguintes filtros: Ano: 2018 a 2024; Idioma: português; Tipo de documento: dissertação. Localizou-se 4 (quatro) dissertações, no qual somente 01 (um) foi escolhido. Os demais foram rejeitados por não estarem em consonância com a abordagem em análise.

Quadro 4 - Trabalhos selecionados na Connect Paper

Fonte: Connect Paper	**Quantidade de Trabalhos encontrados**	**Quantidade de Trabalhos selecionados**
Convergência Contábil Internacional	01	01
Exame de Suficiência	05	01
Impacto das Normas IFRS	04	01
Total	10	03

Fonte: Autores (2024)

O presente artigo intitulado: “Convergência Internacional e os desafios ao ensino e profissão contábil”, analisa os impactos e desafios da convergência internacional no campo contábil, tema que tem se tornado cada vez mais relevante nos últimos anos, especialmente com processo de adoção de Normas Internacionais International Financial Reporting Standards (IFRS) por muitos países. O estudo foi publicado pelos autores Wênyka Preston Leite Batista da Costa, Ana Karolinny de Andrade Silva, Jandeson Dantas da Silva, Ítalo Carlos Soares do Nascimento e Luiz Antonio Felix Júnior em 2020.

Os autores destacam as mudanças e o processo de harmonização e padronização das informações contábeis, movimento esse que veio através da Convergência Contábil Internacional. O presente estudo teve como objetivo identificar os desafios no processo de convergência aos padrões internacionais no ensino e no exercício da profissão sob a ótica dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Essa pesquisa, de metodologia quantitativa, identificou que os discentes pontuaram que o curso sofrerá alterações em sua grade curricular e enfrentarão dificuldades.

Um dos principais desafios identificados foi a necessidade de atualização constante dos profissionais contábeis para lidar com as mudanças nas normas e

regulamentações. Outro desafio é a adaptação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis às novas exigências do mercado.

É fundamental destacar que a Convergência Contábil Internacional não pode ser vista como uma ameaça, mas sim como uma oportunidade para o desenvolvimento da profissão contábil. Com uma abordagem colaborativa e inovadora, é possível superar os desafios e aproveitar os benefícios da harmonização global.

Enfatiza-se a importância do acolhimento deste trabalho para a linha de pesquisa desta temática, haja vista, que a dissertação apresenta elementos determinantes que evidenciam a necessidade de adaptar o ensino de Ciências Contábeis. Com isso, a crescente convergência das Normas Contábeis Internacionais exige que os discentes adquiram competências mais atualizadas e abrangentes.

O uso predominante de aulas expositivas, resolução de exercícios e seminários temáticos, sem a inclusão de práticas como estudos de caso e o uso de laboratórios de informática, limita a formação prática dos estudantes. Dessa forma, é crucial que as Instituições de Ensino Superior repensem suas estratégias pedagógicas, incorporando métodos mais dinâmicos e práticos, a fim de capacitar os alunos para enfrentar os desafios do Exame de Suficiência em um contexto de Convergência Contábil Internacional.

O segundo estudo analisado é o artigo titulado: ‘’EXAME DE SUFICIÊNCIA – CFC: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UNEMAT CAMPUS DE TANGARÁ DA SERRA/MT’’, de autoria de Oliveira et al. (2023). O artigo, tem como objetivo apresentar uma análise da visão dos discentes, sobre a importância do Exame de Suficiência.

A pesquisa foi realizada no curso de graduação de Ciências Contábeis de uma universidade pública localizada no interior do Estado do Mato Grosso, visando avaliar a percepção dos discentes referente ao Exame de Suficiência. No Brasil, o exame tem como finalidade medir a capacidade dos alunos em meio aos conteúdos abordados durante o curso de bacharelato em Ciências Contábeis, aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade para a obtenção do registro, com efeito, que os contadores possam exercer sua profissão. O artigo ainda ressalta algumas profissões que utilizam da mesma temática, com os profissionais em Direito que devem realizar a prova da OAB, um requisito obrigatório para a obtenção da carteirinha de advogado.

Os egressos, avaliaram a pesquisa de forma positiva, deixando claro a

importância do exame na formação profissional dos contadores. Dessa forma, é possível observa a impotência que ele tem para a capacitação dos contabilistas, uma vez que o exame é responsável por medir o conhecimento dos alunos e analisar se estão aptos para o exercício da profissão contábil.

Por isso, a escolha deste artigo é de grande importância, pois se trata de uma análise sobre como o exame é um mecanismo de avaliação da competência dos discentes no contexto da formação em Ciências Contábeis, pois, foca na percepção dos alunos sobre esse exame, que tem como objetivo avaliar a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso de bacharelado, preparando-os para o exercício profissional. A comparação com outras áreas, como a exigência da prova da OAB para os advogados, reforça a importância do exame como um critério fundamental para a obtenção de registro profissional e para o exercício da profissão de contador. Além disso, considerando as mudanças na Convergência Contábil Internacional, o Exame de Suficiência assume um papel crucial, pois reflete a necessidade de os futuros contadores estarem preparados para lidar com normas contábeis globais. Isso exige que a formação dos discentes se adapte constantemente, incorporando as novas diretrizes internacionais, o que torna a avaliação no exame ainda mais relevante.

Em seguida, foi analisando o artigo intitulado: “ADOÇÃO DAS IFRS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA COMPARABILIDADE DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS E DA ACURÁCIA DAS ESTIMATIVAS DE CONSENSO DOS ANALISTAS”, de autoria de Diane Rossi Maximiano Reina, Nelson Carvalho, Donizete Reina, Sirlei Lemes em 2022. O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de aceitação das normas no Brasil e o impacto dos relatórios financeiros, um estudo quantitativo e descritivo.

Os resultados obtidos na pesquisa demonstram que a comparação entre as empresas não mostrou grandes variações no período de pós-adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Mediante ao que exposto fica evidente o impacto da implementação das IFRS em todos os âmbitos, vale destacar o aumento da comparabilidade dos relatórios e a precisão das estimativas dos analistas.

Conforme o estudo, sublinha a sua importância para a temática, pois reflete como as Normas Internacionais de Contabilidade influenciam diretamente as práticas contábeis no Brasil, área essencial para o desempenho no Exame de Suficiência. A Convergência Contábil Internacional exige que os futuros contadores compreendam

as novas normas, a fim de estarem aptos a atender aos padrões globais e nacionais, garantindo maior transparência e comparabilidade dos relatórios financeiros. Esse conhecimento é fundamental para os discentes, pois a capacidade de aplicar as IFRS corretamente pode ser decisiva na avaliação do exame, além de ser um requisito para o bom desempenho profissional em um mercado cada vez mais globalizado.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para abordar os aspectos propostos para esse estudo, é necessário, primeiramente, realizar uma pesquisa sobre a Convergência Contábil Internacional, para compreender melhor como as mudanças constantes se relacionam com a formação do discente contábil na preparação para o Exame de Suficiência. À medida que as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) se tornam cada vez mais relevantes para a prática contábil no Brasil, é fundamental que os currículos acadêmicos reflitam essas mudanças e preparem adequadamente os futuros contadores. Essa abordagem oferecerá uma visão abrangente sobre os desafios e oportunidades que cercam a formação discente em um ambiente contábil em constante evolução.

Este capítulo pretende apresentar o embasamento teórico, visando proporcionar um entendimento adequado sobre o tema. Nesse sentido, foi dividido em cinco partes: Exame de Suficiência de Contabilidade, Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade, Ensino Contábil e o Exercício Profissional, Convergência Contábil Internacional e Desafios para IES na implementação de mudanças curriculares.

3.1 Exame de Suficiência de Contabilidade

O Exame de Suficiência de Contabilidade trata-se de uma avaliação obrigatória realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para medir o conhecimento dos estudantes e verificar se eles estão aptos a exercer a profissão de contador no Brasil, além de obtenção do registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), desempenhando suas funções em concordância com as normas contábeis e a legislação vigente.

Segundo o art. 1 da Resolução do CFC n.º 853/99, estabelece-se que: ‘’Art. 1º Instituir o Exame de Suficiência como um dos requisitos para a obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade. (Redação dada pela Resolução n.º853/99).’’

Essa Resolução representa um ponto importante na regulamentação da profissão contábil no Brasil, pois ela institui o Exame de Suficiência como uma

exigencia para a obter o registro de profissional contábil junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC), e visa garantir que apenas os profissionais que tenham conhecimentos adequados e atualizado das normas contábeis possam exercer a profissão contábil, contribuindo, assim, para a qualidade e a ética na prestação de serviços contábeis.

Segundo o art. 1 e art. 2, com a redação dada pela Decreto-Lei nº 9.295/46, estipula que:

> [...] Art. 1º Ficam criados o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, segundo o que preceitua o presente Decreto-lei [...] Art. 2º A fiscalização do exercício da profissão contábil, assim entendendo-se os profissionais habilitados como contadores e técnicos em Contabilidade, será exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade a que se refere o art. 1º. (Redação dada pelo Decreto Lei n.º 9.295, de 1946) (Brasil, 1946).

Consoante a referida lei, a profissão contábil deve seguir as diretrizesdo CFC e CRC, que são responsáveis por orientar os profissionais, garantindo a adequada execução dos serviços contábeis. Nesse sentido, o CFC tem a responsabilidade de normatizar, avaliar e orientar a profissão contábil no Brasil. Os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), por sua vez, atuam como intermediários, contribuindo para o cumprimento da ética profissional e qualidade dos serviços contábeis.

Conforme o art. 17 da Resolução n° 825 do CFC, de 30 de junho de 1998, compete ao CFC:

> Art. 17 [...] I – elaborar, aprovar e alterar este Estatuto e o seu regimento; II – adotar todas as providências e medidas necessárias à realização das finalidades dos Conselhos de Contabilidade; (Redação dada pela Resolução n.º 825/98) (CFC, 1998).

Essa resolução é responsável por definir a estrutura, o funcionamento e a organização dos conselhos de Contabilidade, assim como a designação do exército da profissão pelos profissionais técnicos e contadores. Nesse sentido, o artigo referido pela resolução determina que é competência do Conselho Federal de Contabilidade elaborar e executar o Exame de Suficiência. Este exame pretende permitir que os bacharéis em Contabilidade obtenham seu registro para atuar como contadores, avaliando a competência e os conhecimentos dos alunos visando a sua preparação para o mercado de trabalho.

O Exame de Suficiência foi aplicado pela primeira vez no ano de 2000 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). No entanto, em 2004, o exame foi revogado por ser considerado uma lei institucional, uma vez que se baseava apenas em uma resolução do CFC. Em 2010, a Lei n.° 12.249, criada pelo presidente da República, instituiu a obrigatoriedade do exame para a obtenção do registro no respectivo conselho. Dessa forma, em 2011, o CFC retoma a aplicação da prova para a obtenção do registro profissional, com os mesmos requisitos da prova interrompida em 2004.

Segundo o art. 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46, com a redação dada pela Lei n.º 12.249/2010, estabelece-se que:

> [...] art. 3° O Exame será aplicado 2 (duas) vezes ao ano, em todo o território nacional, sendo uma edição a cada semestre, em data e hora a serem fixadas em edital, por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da data da sua realização (Brasil, 1946, p. 1).

O artigo do Decreto-Lei mencionado mostra a importância sobre o Exame de Suficiência, essencial para a formação e qualificação dos profissionais da contabilidade no Brasil. Ele demonstra que o exame é realizado 02 (duas) vezes ao ano e garante que os candidatos tenham oportunidades para realizar a avaliação, além de permitir um planejamento para preparação. Isso reflete um compromisso com a qualidade da formação profissional na área contábil.

Conforme a Resolução do CFC n.º 1.301/2010, art. 6º, II, e considerando o disposto no art. 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46, com redação dada pela Lei n.º 12.249/2010, o Exame de Suficiência será composto por uma prova para os técnicos em Contabilidade e outra para os bacharéis em Ciências Contábeis, observadas as seguintes condições e áreas de conhecimento:

> Art. 6 [...] a)Contabilidade Geral; b) Contabilidade Custo; c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público; d) Contabilidade Gerencial; e) Controladoria; f) Teoria da Contabilidade; g) Legislação e Ética Profissional; h) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileira de Contabilidade; i) Auditoria Contábil; j) Perícia Contábil; k) Noção do Direito; l) Matemática Financeira; m) Língua Portuguesa. Parágrafo Único. Compete ao Conselho Federal de Contabilidade elaborar e divulgar, de forma obrigatória no Edital, os conteúdos programáticos das respectivas áreas que serão exigidos nas provas para Técnicos e Contabilidade e Bacharéis em Ciências Contábeis (Brasil, 2010, p. 01).

Conforme descrito na Resolução, as áreas de conhecimentos abordadas no exame reflete a diversidade e a complexidade da profissão e, além disso, são fundamentais para garantir que os estudantes possuam conhecimentos técnicos, éticos e legais que são essenciais para o exercício da profissão contábil.

Segundo o art. 1 da Resolução do CFC n° 1.486/15, estabelece-se que:

> art. 1º Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (Brasil, 2015).

Essa resolução, sancionada em 1° de julho de 2015, eliminou a obrigatoriedade do exame para a categoria de técnicos em Contabilidade, conforme estava disposto no § 2º do Art. 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46, permitindo que apenas os bacharéis em Ciências Contábeis deveriam realizar a prova para obtenção do registro profissional.

Segundo a Resolução do CFC n° 1486/2015, estabelece-se que:

> Art**. 3° O** Exame será aplicado 2 (duas) vezes ao ano, em todo o território nacional, sendo uma edição a cada semestre, em data e hora a serem fixadas em edital, por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data da sua realização. Art. 4° O candidato será aprovado se obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos possíveis. Art. 5º A aprovação em Exame de Suficiência, como um dos requisitos para obtenção de registro em CRC, será exigida do Bacharel em Ciências Contábeis (Brasil, 2015).

O exame de suficiência é um pré-requisito para a certificação de profissional contábil, exige que os concorrentes sejam graduado ou estejam cursando o último ano do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério de Educação. Para ser aprovado, o exame requer um acerto mínimo de 50%, uma vez que, a prova consiste em 50 questões objetivas. Assim, o aluno deverá acertar pelo menos 25 questões para ser aprovado e obter registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Entre os anos 2011 a 2017, a banca responsável pela aplicação foi a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Nos anos de 2018 a 2023, a Consulplan assumiu esse papel de elaborar e aplicar a prova. No dia 6 de março de 2024, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assinou um contrato com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que será a nova banca responsável por avaliar os

conhecimentos dos candidatos para obtenção dos registro em contabilidade.

Em resumo, é possível reconhecer a importância do Exame de Suficiência de Contabilidade para a formação acadêmica e profissional, pois ele avalia a capacidade dos discentes e sua credibilidade na profissão. Essa prova serve como um preparatório para os bacharéis em Ciências Contábeis, verificando se possuem os conhecimentos necessários sobre os assuntos lecionados em sala de aula e se estão preparados para o mercado de trabalho. Por meio desse exame, o CFC busca garantir que apenas profissionais qualificados tenham a responsabilidade de lidar com questões financeiras e contábeis, promovendo a integridade e a confiança no mercado. Dessa forma, o CFC garante que apenas os profissionais contábeis com conhecimentos adequados possam obter o registro e exercer a profissão, contribuindo para a integridade e a credibilidade da Contabilidade no país.

3.2 Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma autarquia com personalidade jurídica responsável pela regulamentação e supervisão da profissão contábil no Brasil. Fundada pelo Decreto-Lei n.º 9.295 de 27 de maio de 1946, que estabelece sua criação e dos Conselhos Regionais de Contabilidade. O CFC tem como missão promover a ética, a transparência e a qualidade dos serviços contábeis, além de zelar pelo desenvolvimento e valorização da profissão (Brasil, 1946).

Nesse contexto, o CFC atua como um aliado do governo e da sociedade, fiscalizando as práticas contábeis e estabelecendo normas de conduta. Uma de suas principais funções é estabelecer normas e diretrizes para o exercício da profissão contábil; isso abrange regulamentações sobre a prática profissional e orientações para a formação e capacitação contínua dos contadores.

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) atua sob a coordenação do CFC e tem como principal missão promover a ética, a qualidade e a valorização dos profissionais de Contabilidade. Os CRCs são responsáveis por uma jurisdição específica e desempenham diversas funções, entre elas, incluindo a emissão de registros profissionais para contadores e técnicos em Contabilidade, assegurando que apenas aqueles que atendem aos requisitos legais e de formação possam exercer a profissão.

Conforme explicitado no Decreto-Lei n.º 9.295/46:

> Art. 2º - A fiscalização do exercício da profissão de Contabilista, assim entendidos os profissionais habilitados como contadores e técnicos em Contabilidade, conforme as disposições constantes do Decreto n.º 20.158, de 30 de junho de 1931, decreto n.º 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, decreto-lei n.º 6.141, de 28 de dezembro de 1943 e decreto-lei n.º 7.938, de 22 de setembro de 1945, será exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade a que se refere o artigo anterior. (...) (Brasil, 1946).

Os Conselhos são responsáveis pela fiscalização do exercício da profissão, garantindo que os profissionais cumpram as normas e legislações vigentes. Nesse sentido, CFC e CRCs desempenham um papel fundamental na profissão contábil no Brasil, sendo criados para registrar e fiscalizar os atos e práticas da profissão contábil perante o campo de atuação.

O Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais foram estabelecidos para garantir credibilidade e reconhecimento à profissão contábil. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os CRCs, atualmente, estão presentes nos 26 Estados do Brasil, sendo entidades responsáveis pela fiscalização do exercício profissional e criadas pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946 (Brasil, 1946).

De acordo com Bugarim et al. (2014), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela necessidade de garantir um profissional adequado, tem implementado programas de fiscalização, educação continuada e exames de certificação, entre eles o Exame de Suficiência em Contabilidade. Além disso, o Exame de Suficiência é uma ferramenta fundamental para avaliar a competência dos profissionais, reforçando a responsabilidade do CFC em proteger a sociedade e manter elevados padrões éticos e técnicos na profissão.

No que se refere aos Conselhos Regionais de Contabilidade, suas atribuições estão dispostas no artigo 10 do Decreto-Lei n.º 9.295/46: próprio Decreto-Lei n.º 9.295/46 explicita:

> a) Expedir e registrar a carteira profissional prevista no art. 17;
> b) Examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações dos dispositivos legais vigentes, relativos ao exercício da profissão de contabilista, decidindo a respeito;
> c) Fiscalizar as profissões de contador e guarda-livros, impedindo e punindo as infrações, bem assim, enviando às autoridades competentes minuciosos e documentados relatórios sobre fatos que apurarem, e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada (Brasil, 1946).

Mediante a citação exposta, fica evidente que o CRC é responsável por

fiscalizar as documentações e formações acadêmicas, garantindo a formalidade e a qualificação para atuar como contadores. Realizam inspeções em escritórios de contabilidade garantindo as conformidades com as normais contábeis e valores éticos, orientar e capacitar os contadores, ajudando-os a se manter atualizados sobre as normas contábeis.

Na resolução do CFC, há o Decreto-Lei n.º 9.295/1946, consta as ilegalidades passíveis de multa. Nesse sentido, é dever dos Conselhos Regionais de Contabilidade aplicarem as devidas punições: advertência, multas até suspensão ou cassação dos registros, podendo ser observado nos portais de comunicação dos CRCs relatos de contadores que tiveram seus registros contábeis desativados por estarem envolvidos em atividades antiéticas durante o exercício da profissão (Brasil, 1946). Assim, essas medidas visam não apenas punir, mas também preservar a integridade da profissão.

Os conselheiros têm mandato de 04 (quatro) anos, e a renovação é feita a cada 02 (dois) anos, em eleições que ocorrem nos anos de final ímpar. Cada orgão é constituído de dois terços (2/3) de contadores e um terço (1/3) de técnicos em Contabilidade, que são denominados conselheiros. No Conselho Federal, acontece mediante votação secreta e pessoal, por um representante de cada CRC; nos Conselhos Regionais, mediante voto secreto, pessoal, obrigatório para todos os contadores e técnicos em Contabilidade com registro ativo e em situação regular (Brasil, 1946). Nesse sentido, o processo de escolha dos conselheiros contribui para que todos os profissionais registrados tenham participação na condução dos assuntos referentes às suas práticas e regulamentação da profissão.

Os Conselhos Regionais de Contabilidade, hierarquicamente subordinados ao Conselho Federal de Contabilidade, têm como finalidades fiscalizar o exercício da profissão contábil e de efetuar o registro dos profissionais da contabilidade e das empresas de serviços contábeis (Brasil, 1946). Nesse sentido, o fato de os conselheiros terem um mandato de quatro anos, com renovação bienal, proporciona rotatividade, o que proporciona novas perspectivas à gestão, além de garantir uma representação mais ampla das diversas realidades e necessidades dos profissionais da área.

Em suma, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é essencial para a profissão contábil no Brasil, garantindo que os profissionais atuem com competência, ética e responsabilidade, contribuindo assim para a integridade do sistema financeiro

e para o desenvolvimento econômico do país. Além disso, vale destacar que o Conselho Regional de Contabilidade é uma entidade fundamenta para a profissão contábil no Brasil, pois desempenha um papel na supervisão e na fiscalização do exercício da profissão contábil ao nível regional, além de promover ações de capacitação e apoio aos profissionais. Além disso, contribuem significativamente para a integridade do sistema contábil e para o desenvolvimento econômico do país, promovendo um ambiente de trabalho ético e competente. Dessa forma, CFC e CRC têm a responsabilidade de promover uma formação contínua de qualidade, capacitando os contadores para poderem se adaptar às mudanças constantes no ambiente contábil e nas exigências do mercado.

3.3 Ensino Contábil e o Exercício profissional

O ensino contábil é essencial para a formação de profissionais qualificados, capazes de atuar em um mercado em constante evolução. A atualização curricular, a integração entre teoria e prática e a formação contínua são fundamentais para garantir que os contadores atendam às demandas do setor. Além disso, a adoção de novas tecnologias e metodologias de ensino oferece uma oportunidade significativa para aprimorar a qualidade da educação contábil. Dessa forma, essa formação abrangente prepara os alunos para se tornarem profissionais competentes e confiáveis, prontos para contribuir para melhorar a saúde financeira das empresas e impulsionar o desenvolvimento econômico do país.

Segundo Peleias et al. (2007), o ensino contábil tem início no Brasil, a partir do século XIX, com a chegada da Família Real Portuguesa em 1808 e a criação das Aulas de Comércio. A formalização do Instituto Comercial no Rio de Janeiro em 1856, também foi um passo significativo para a profissionalização da contabilidade, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos e práticas que são essenciais até hoje, pois, até então, a atividade comercial praticada no Brasil resumia-se aos bens que eram produzidos para o mercado internacional.

Em 1940, com a fundação da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 1946, foi possível estabelecer normas e diretrizes para o ensino e a prática contábil, promovendo a profissionalização da área. Na década de 1960 e 1970, com o crescimento econômico do Brasil, isso levou à expansão das instituições de ensino superior. A grade curricular

foi ampliada, incluindo disciplinas como auditoria, perícia e controladoria (Ludícibus, 2010).

Ao longo dos anos, o ensino da contabilidade sofreu influência de diversos fatos marcantes e acontecimentos que garantiram a sua evolução e relevância no cenário do ensino superior. Mesmo que considerado um desenvolvimento tardio e com a existência de lacunas em relação à oferta/demanda do curso, o ensino da Contabilidade apresenta-se num contexto evolutivo de sucesso, acompanhando as tendências mundiais existentes (Silva; Rosa, 2016). A análise dos autores demonstra que o ensino contábil tem se adaptado e evoluído ao longo dos anos. Essa relevância é importante para a formação de profissionais competentes e para o fortalecimento da profissão. Assim, é necessária melhoria contínua na formação contábil, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Com a globalização, houve a necessidade de Convergência Contábil Internacional, sendo adotado as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), a partir de 2007. A inclusão da Convergência Contábil Internacional na formação acadêmica amplia o conhecimento dos alunos sobre a contabilidade, tornando-a uma disciplina que transcende as fronteiras nacionais (Nascimento e Reginato, 2011). Dessa forma, os estudantes são incentivados a adotar uma visão global, considerando as particularidades e complexidades dos diversos sistemas contábeis.

A Convergência Contábil Internacional é um elemento essencial na formação de profissionais de contabilidade, preparando-os para atuar com eficácia em um cenário econômico global. Com um conhecimento robusto das Normas Contábeis Internacionais, os graduandos estão mais bem preparados para aproveitar oportunidades de carreira não apenas em suas regiões, mas também em mercados internacionais. Isso resulta em um crescimento na concorrênciano mercado de trabalho e na capacidade de atuar em ambientes multiculturais.

Além do âmbito prático e econômico da convergência, tem-se outro aspecto que se tornou significativo destaque: a ciência. Uma prova de que a harmonização das normas contábeis vem sendo amplamente difundida de forma nacional é a pesquisa, onde essa tem-se tornado mais presente a discussão sobre o processo de convergência, havendo considerável aumento de publicações relacionadas ao assunto (Villela, 2007). O autor enfatiza a importância da Convergência das Normas de Contabilidade no âmbito prático, econômico e científico, contribuindo para uma harmonização e desenvolvimento da contabilidade ao nível nacional e internacional.

Assim, a Convergência das Normas de Contabilidade é uma oportunidade para o avanço da ciência contábil.

No Brasil, a grade curricular do curso de Ciências Contábeis possui como norma regulamentadora a Resolução CNE/CES n.º 10/2004, conforme explicitado no Decreto-Lei n.º 9.295/46, que estabelece que:

> Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, para proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de Contabilidade, conforme a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais.(...) (Brasil, 2004).

O trecho retrata a importância da grade curricular em incluir conteúdos que promovam um entendimento profundo do cenário econômico e financeiro, tanto nacional quanto internacional. Nesse sentido, a inserção de conteúdos relacionados a questões econômicas e financeiras internacionais permite preparar os estudantes para um mercado globalizado.

Segundo a Lei 11788/08, esta estabelece que: ‘’Art. 1º [...]§ 2□ O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho’’ (Brasil, 2008).

Os estágios supervisionados desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes. Essa experiência prática permite que os estudantes vivenciem o dia a dia da profissão, compreendendo a aplicação das normas contábeis em contextos reais. Além disso, os estágios proporcionam um primeiro contato com o mercado de trabalho, facilitando a transição da vida acadêmica para a profissional.

Dessa forma, o estudante de Ciências Contábeis também enfrenta desafios, como a necessidade de se manter atualizado em relação às constantes mudanças nas normas contábeis e tributárias. O cenário contábil é dinâmico, exigindo que os profissionais busquem constantemente novos conhecimentos e habilidades. No entanto, essa dinâmica também traz oportunidades, pois o campo contábil está em expansão e oferece diversas possibilidades de carreira, pois ao estudar contabilidade sob uma ótica internacional, os alunos aprendem a interpretar e aplicar normas relevantes em diferentes contextos, aumentando sua empregabilidade em empresas que operam globalmente.

A criação e evolução da profissão contábil estão intrinsecamente ligadas à necessidade de organizar e controlar as transações financeiras das empresas, contribuindo para sua gestão eficaz e para a prestação de contas aos stakeholders. Nesse sentido, a profissão contábil tem se adaptado às mudanças nas práticas comerciais, na legislação e nas tecnologias, expandindo suas áreas de atuação e fortalecendo seu papel na transparência e governança das organizações.

Sá (2010), em menção à profissão contábil, descreve a Contabilidade como uma das profissões mais antigas da humanidade e destaca a evolução da contabilidade e sua importância para a sociedade ao longo do tempo, pois os serviços contábeis são fundamentais para a gestão das empresas e instituições, independentemente do setor. Nesse sentido, enfatiza-se ainda sobre a importância de profissionais qualificados para as práticas financeiras.

Segundo Ludícibus, Marion (2002, p.43):

> Diante de um leque diversificado de atividades, podemos dizer que a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Ressalte-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente em pequenas empresas, a função do contador vem sendo distorcida, estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

O trecho destaca sobre a função do contador, que é fornecer informações precisas que vão auxiliar na tomada de decisões. No entanto, o autor faz uma crítica sobre que, muitas vezes, a contabilidade se limita a cumprir obrigações fiscais. Nesse sentido, o trecho evidencia a necessidade de uma mudança de mentalidade, onde os contadores não sejam apenas cumpridores de obrigações, mas que possam contribuir para o crescimento e a sustentabilidade das empresas.

O profissional da contabilidade é responsável por registrar, organizar, analisar e interpretar as informações financeiras de uma empresa, proporcionando uma visão clara da sua saúde econômica. Além disso, elabora relatórios contábeis e realiza análises das informações para auxiliarem na tomada de decisões estratégicas, conforme as normas e regulamentações vigentes. Esse profissional pode atuar em diferentes áreas, como contabilidade gerencial, auditoria, perícia contábil, controladoria, consultoria financeira e fiscal, garantindo que as obrigações tributárias sejam cumpridas de maneira adequada e eficiente. Para exercer a profissão, é fundamental que esse profissional tenha formação no curso de Ciências Contábeis e

registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Assim, sua atuação contribui para a transparência e governança das organizações, fornecendo dados confiáveis para a tomada de decisões e para a prestação de contas aos stakeholders.

Outro aspecto fundamental da profissão é a necessidade de constante atualização. O ambiente contábil é dinâmico e sujeito a mudanças regulatórias, novas normas e práticas emergentes. Por isso, os contadores são incentivados a buscar formação contínua e especializações, garantindo que estejam sempre preparados para enfrentar os desafios do mercado. Além disso, os contadores também desempenham um papel consultivo, auxiliando as empresas a primorar os processos, identificar possibilidades de redução de custos e a aperfeiçoar a gestão financeira. Isso contribui para o crescimento e a sustentabilidade das organizações.

Para Marion (2004, p.26):

> A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muita antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. Ressaltamos, entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa. Esses interessados, por meio de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro.

Segundo o autor, a Contabilidade é uma ferramenta fundamental para a tomada de decisões, e não apenas para o cumprimento das exigências fiscais. Nesse sentido, a prática contábil é essencial para gerar informações precisas que de fato contribuem na tomada de decisões estratégicas e para o sucesso das organizações.

Em resumo, o ensino contábil tem grande importância na preparação de profissionais competentes e éticos. Ao integrar teoria e prática, focar na tecnologia e promover a ética, as instituições de ensino contribuem para a formação de contadores e os prepara para enfrentar os obstáculos do mercado e desempenhar um papel fundamental na saúde financeira das organizações. Além disso, o exercício profissional contábil vai além da simples execução de tarefas financeiras, pois é uma atividade complexa e de alta responsabilidade, que requer conhecimento técnico, ética e comprometimento. Trata-se de uma atividade estratégica que requer conhecimento técnico, ética e um compromisso com a excelência, pois os contadores

são essenciais para a transparência e a eficácia na gestão financeira, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e a confiança no sistema financeiro. Com a evolução das tecnologias e o aumento da globalização, os contadores precisam se adaptar e se atualizar com frequência para atender às necessidades do mercado. Dessa forma, o ensino contábil incorporou esses padrões em seus currículos, exigindo uma atualização constante por parte das instituições, preparando os alunos para atuar em um mercado cada vez mais internacionalizado.

3.4 Convergência Contábil Internacional

A Convergência Contábil Internacional refere-se ao processo de unificação das normas contábeis ao redor do mundo, visando a harmonização e a compatibilidade das práticas contábeis entre os países. Nesse sentido, a contabilidade internacional começou a ganhar destaque após a quebra da bolsa de 1929, quando os Estados Unidos perceberam que a crise que enfrentavam estava relacionada à forma como as informações financeiras das empresas eram divulgadas e à percepção que os acionistas tinham sobre essas informações.

Conforme Almeida (2015), a internacionalização da contabilidade está inserida na conjunção da globalização da economia mundial, principalmente, no que se concerne à livre movimentação de recursos e à diminuição de barreiras comerciais entre países. Isso ressalta a relevância da internacionalização da contabilidade, pois essa internacionalização permite que empresas estejam presentes em mercados globais, tendo maior transparência e comparabilidade de informações financeiras.

Historicamente, as normas contábeis variavam significativamente entre os países, o que dificultava a comparação das demonstrações financeiras. Em 19973, foi fundado o International Accounting Standards Committee (IASC), pela necessidade de diminuir a discrepância entre padrões contábeis de cada país, e foi sucedido a partir de 2001 pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB). A necessidade de um padrão global levou à criação do International Financial Reporting Standards (IFRS), que foi criada pelo IASB, visando estabelecer normas contábeis que sejam compreensíveis, relevantes e de alta qualidade.

Brown (2013), menciona sobre as razões que levaram os países adotaram as normas IFRS. A principal motivação seria a necessidades em acessar os mercados financeiros internacionais. Essa busca por oportunidades de investimentos nos

mercados globais, necessitou de uma padronização contábil reconhecida internacionalmente, para aumentar a transparência e facilitar a comparação de informações financeiras com organizações de outros países.

Nesse sentido, trecho destaca sobre a adoção das normas IFRS, o que impulsiona a globalização dos mercados financeiros. Nesse sentido, a padronização proporcionada pelas IFRS pode contribuir para a estabilidade econômica, uma vez que aumenta a previsibilidade e a confiança nas informações financeiras, essenciais para a tomada de decisões de investimento.

A convergência internacional busca o alinhamento das práticas contábeis em diferentes países, para facilitar a comparação e transparência das informações contábeis. Dessa forma, com normas padronizadas, as empresas são incentivadas a fornecer relatórios financeiros mais claros e compreensíveis. Além disso, a convergência pode reduzir os custos de compliance para empresas que operam em múltiplas jurisdições, uma vez que não precisam mais se adaptar a diferentes conjuntos de normas.

Silva (2009), descreve que as práticas contábeis apresentam divergencias nos países devido as normas e regulamentações existentes. As relações internacionais exige que as empresas elaborem suas demonstrações financeiras com base em padrões unificados. Nesse sentido, a adoção de Normas Internacionais de Contabilidade torna-se uma estratégia não apenas para atender a exigências regulatórias, mas também para posicionar as empresas de forma competitiva no cenário global.

A convergência contábil também apresenta desafios, pois a implementação das IFRS pode ser complexa, especialmente para empresas em países em desenvolvimento, que podem enfrentar dificuldades em adaptar suas infraestruturas contábeis e formar profissionais qualificados. Além disso, há preocupações sobre a preservação das características locais e a necessidade de atender às necessidades específicas de diferentes economias.

Neste sentido, Bueno e Lopes (2005) descrevem sobre a globalização dos mercados junto ao desenvolvimento internacional, que houve a necessidade de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade que possibilitem a comparação de informações financeiras entre empresas de diferentes países. Nesse sentido, a padronização das normas contábeis facilita o acesso a capitais internacionais, contribui para que investidores e instituições financeiras possam avaliar o

desempenho e os riscos associados às empresas, independentemente de sua localização.

No Brasil, o processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade ocorreu em meio a intensos debates, especialmente no âmbito da Receita Federal do Brasil (RFB) e do mercado de valores mobiliários. De acordo com Braga e Almeida (2008), o principal marco evolutivo da contabilidade no Brasil teve início em novembro de 1990, quando o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Dr. Ariosvaldo Mattos Filho, criou três comissões com o objetivo de revisar e propor alterações nas Leis 6.385/76 e 6.404/76.

Em outubro de 2001, foi sancionada a Lei 10.303 sem a inclusão da matéria contábil incluída no projeto original (Brasil, 2001). A proposta de atualização das normas contábeis passou, a integrar o projeto de lei específico (3.741/2000), que tinha como principal objetivo possibilitar a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais, e melhorar a transparência das demonstrações financeiras.

Ludícibus (2015, p. 8) afirma que:

> O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu um conjunto de normas denominado International Financial Reporting Standards (IFRS). E o Brasil adotou que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reformule essas normas, para serem revigoradas e validadas dentro do país.

O trecho acima, destaca sobre a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no Brasil, isso fortalece a credibilidade do mercado brasileiro no cenário internacional. Além disso, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi criado para adaptar essas normas ao contexto nacional.

Souza (2009) afirma que:

> As principais barreiras a serem superadas para a adoção das IFRS no Brasil são: a) a influência da legislação fiscal; b) a transição de um sistema baseado em regras para outro baseado em princípios e, portanto, mais subjetivo; e c) a qualificação da mão de obra. No que se refere a esta última, observa-se que o novo contador deverá ter um perfil mais executivo, participando ativamente das decisões da empresa, avaliando, julgando e decidindo. Deverá também mostrar-se disponível para uma aprendizagem contínua, adaptando-se a novas situações, aprimorando seus conhecimentos sobre finanças, economia e buscando compreender o negócio da companhia na totalidade (Souza, 2009, p. 6).

O autor aponta sobre os desafios com a adoção das IFRS no Brasil. Nesse sentido, o contador deve ter um perfil integrado às estratégias das empresas, e tenha aprendizagem contínua, pois o contexto econômico passa por constantes mudanças.

Dessa forma, a transição para as IFRS resulta em uma contabilidade que contribua para a transparência e a eficiência nas empresas, alinhando os padrões contábeis no país às práticas internacionais.

O Conselho Federal de Contabilidade criou, em 2005, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a partir da Resolução 1.055/05. O Comitê surgiu a partir da união da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). Com objetivo de estudo, elaborar e emitir pronunciamentos técnicos sobre as práticas contábeis, bem como a forma de divulgação dessas informações.

Apesar do CPC ter sido criado em 2005, o processo de convergência da contabilidade aos padrões internacionais no Brasil, se deu a partir da adoção parcial do padrão IFRS que iniciou sua obrigatoriedade com a Lei 11.638/ 2007, cuja vigência teve início em janeiro de 2008, e a segunda, no ano de 2010, que houve a adoção total da IFRS. Contudo, os padrões internacionais implicam profundas alterações na regulação da contabilidade. Nesse sentido, com a edição da referida Lei, o CPC passou a emitir as normas próprias com base nos pronunciamentos IFRS, possibilitando a padronização do processo de elaboração das normas contábeis no Brasil com base nos critérios estabelecidos internacionalmente.

Em suma, a Convergência Contábil Internacional é fundamental para a unificação das práticas contábeis entre os países que estão cada vez mais integrado. A adoção de Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) tem promovido maior transparência, comparabilidade e consistência nas demonstrações financeiras, facilitando o fluxo de investimentos e a tomada de decisões por parte de investidores e stakeholders ao redor do mundo.

A convergência contábil contribui para a redução de custos e complexidade para as empresas que, anteriormente, precisavam seguir múltiplos padrões contábeis. Além disso, ao promover a transparência, a comparabilidade e a confiança nas informações financeiras, essa convergência não apenas beneficia as empresas e investidores. Assim, a integração econômica global, que, se bem executada, trará benefícios duradouros para os mercados financeiros e para a economia global.

3.5 Desafios para IES na Implementação de Mudanças Curriculares

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, está em constante transformação, influenciada por novas tecnologias, legislações e práticas de gestão. Nesse sentido, a implementação de mudanças curriculares no curso de Ciências Contábeis é um processo essencial para adequar a formação dos alunos às demandas do mercado de trabalho e às constantes evoluções da área. Dessa forma, é fundamental que os currículos acompanhem essas mudanças para garantir a formação de profissionais competentes e atualizados.

No âmbito da contabilidade, os debates sobre o currículo são fundamentais, pois o profissional contábil atua em diversos ambientes, nos quais as adequações às normas em vigor são situações frequentes. Assim, os currículos das Instituições de ensino superior (IES) que são responsáveis pela formação desse profissional devem se atualizar para garantir uma formação profissional adequada (Munoz Lopez et al., 2015). O autor destaca sobre a necessidade de atualizações constantes nos currículos das IES, além da inncorporação de novas tecnologias, práticas de mercado, além de promover uma formação que transmita conhecimentos técnicos e desenvolva competências críticas para a tomada de decisão e ética profissional.

Conforme estipulado na Resolução CNE/CES n.º 1, de 27 de março de 2024: ‘’Art.10° As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução devem ser implantadas pelas IES, obrigatoriamente, no prazo máximo de 2 (dois) anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação deste ato normativo.’’ (Brasil, 2024).

Segundo a resolução acima, o curso de Ciências Contábeis precisa passar por uma mudança significativa com a adoção das novas diretrizes curriculares. Ela entrou vigor em 2 de maio de 2024 e as alterações deverão ser obrigatoriamente implementadas até março de 2026. Assim, a nova proposta curricular destaca a importância da formação contábil com habilidades essenciais para o mercado atual..

No Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em setembro de 2024, foi apresentado um manual com orientações específicas sobre a implementação das novas diretrizes curriculares, facilitando a adaptação das Instituições de Ensino Superior (IES). Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior precisam se capacitar para atender as novas diretrizes curriculares. Entre as principais mudanças nas diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, destaca-se a

obrigatoriedade de estágio supervisionado, inclusão das atividades de extensão e a possibilidade de o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ser opcional.

Nossa (1999), destaca o aprimoramento da qualidade de ensino baseada nas mudanças curriculares e estruturais das IES, na seriedade, empenho e compromisso dos profissionais com o objetivo de oferecer uma formação profissional de qualidade e não apenas na disponibilidade de informações sobre determinados conteúdos. Para ele, é necessário a implementação do currículo que forme o contador global, no qual o conteúdo é abordado de maneira interdisciplinar. O autor enfatiza a importância de uma abordagem mais abrangente e integrada na formação de contadores, pois a interseção de disciplinas os torna mais aptos a enfrentar os desafios de um mercado globalizado. Dessa forma, essa visão integrada é um passo importante para elevar a contabilidade a um patamar mais elevado, alinhando a formação acadêmica às necessidades reais do mercado.

A implementação de mudanças curriculares no curso de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior (IES) surge devido às mudanças frequentes no cenário econômico, o que demanda uma revisão dos conteúdos abordados nos cursos. Nesse sentido, as IES pode enfrentar diversos desafios, como: A resistência às mudanças; A formação contínua dos docentes para a implementação bem-sucedida de mudanças curriculares; E a inclusão de ferramentas digitais e plataformas online pode melhorar a interação e o aprendizado, mas requer investimentos em infraestrutura e treinamento.

Além disso, vale destacar que a adequação do curso de Ciências Contábeis às normas e critérios internacionais apresenta uma série de obstáculos que Instituições de Ensino Superior precisam enfrentar. Nesse sentido, um dos principais desafios é a necessidade de uma reformulação curricular abrangente que atenda também às diretrizes estabelecidas por organismos internacionais, como a International Accounting Standards Board (IASB).

A qualidade do ensino desempenha um papel importante na preparação para o Exame de Suficiência, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para a obtenção do registro profissional. Nesse sentido, uma grade curricular bem estruturada, possibilita aos acadêmicos adquirir conhecimento teórico e habilidades práticas necessárias para o exercício da profissão. Dessa forma, as IES têm a chance de elevar a qualidade do ensino e fortalecer a profissão contábil, contribuindo assim para um futuro mais promissor para os graduados.

Instituições de Ensino Superior que investem em metodologias de ensino ativas, que estimulam a participação e a prática, permite que os alunos absorvam o conhecimento teórico e desenvolvam habilidades analíticas para a resolução de problemas. Além disso, o aperfeiçoamento constante dos professores é fundamental, pois eles devem estar atualizados sobre as mudanças nas normas contábeis e no mercado que influencia na qualidade do ensino contábil.

A qualidade do ensino contribui para o desempenho dos acadêmicos no Exame de Suficiência, pois um aprendizado eficaz e abrangente prepara os alunos para os desafios da prova e para a atuação profissional. Nesse sentido, quando os acadêmicos têm acesso a recursos adequados, como materiais didáticos, bibliotecas atualizadas e suporte pedagógico, tendem a se sair melhor. Assim, garantir a equidade no acesso à educação de qualidade é essencial para que todos tenham a oportunidade de se capacitar para o Exame de Suficiência.

Em suma, a implementação de mudanças curriculares no curso de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior (IES) é um obstáculo frequente, pois para garantir uma formação relevante e de qualidade que contribuam para aprovação no Exame de Suficiência contábil é fundamental a capacitação contínua para a adoção de novas diretrizes e metodologias. Cabe mencionar que as IES precisam revisar constantemente seus conteúdos e abordagens pedagógicas para garantir que os alunos adquiram competências relevantes e que estejam preparados para os obstáculos do mercado de trabalho. Assim, é fundamental promover uma cultura de inovação dentro das instituições, incentivando a participação no processo para preparar profissionais competentes e éticos e preparados para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados foram estruturados em 3 seções principais: (1) Comparação entre as normas brasileiras de Contabilidade e as Normas Internacionais, está seção apresenta uma análise comparativa entre as normas brasileiras de Contabilidade e as IFRS, buscando entender como se comparam as diferenças e semelhanças a prática contábil, a elaboração de relatórios financeiros e a formação de profissionais na área. (2) A presença das IFRS em questões do Exame de Suficiência do CFC, nessa seção será possível analisar quantas alternativas do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é destinado sobre as Normas Internacionais, identificando essas questões e quais são as mais utilizadas; E (3) Estrutura e conteúdo do Exame de Suficiência, está seção busca descrever a estrutura e o conteúdo do Exame de Suficiência, analisando a presença da convergência das normas contábeis, além de apresentar importância do exame para o profissional contábil, os conteúdos cobrados pela banca examinadora, e quantidade de questões necessárias para aprovação para que o bacharel em Contabilidade possa conseguir seu registro profissional.

4.1 Comparação entre as normas brasileiras de contabilidade e as Normas Internacionais

4.1.1 Evolução e Adaptação da Contabilidade

Ao longo dos anos, a contabilidade tem evoluído e vem se adaptando às práticas necessárias para atualizações das diretrizes contábeis, contribuindo para o crescimento econômico e social. As normas brasileiras de Contabilidade são elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na legislação brasileira e nas diretrizes estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Já as Normas Internacionais têm a emissão pelo International Accounting Standards Board (IASB), visando criar um conjunto de normas contábeis globalmente aceitas.

O Brasil adotou as IFRS, com algumas adaptações, a partir de 2010, com o intuito de promover a convergência das suas práticas contábeis às Normas Internacionais. Durante muitos anos, o Brasil adotava um sistema contábil mais próximo das práticas nacionais, com algumas particularidades locais. A padronização das práticas contábeis nas organizações internacionais tem se tornado uma realidade

cada vez mais constante, frente ao cenário globalizado dos mercados e da inserção cada vez maior de capital estrangeiro nos países, para que se entenda as diversidades das rubricas contábeis utilizadas em cada país, com culturas diferenciadas, costumes e operações regionais.

4.1.2 Princípios Fundamentais de Contabilidade

Os Princípios Fundamentais de Contabilidade são essenciais para a prática contábil e são produzidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Atualmente, são seis os princípios que devem ser seguidos, de acordo com o CPF (1993):

1. **Princípio da Entidade**: Estabelece que o patrimônio da entidade deve ser separado do patrimônio dos sócios.

2. **Princípio da Continuidade**: Estabelece que a entidade continuará em operação no futuro previsível.

3. **Princípio da Oportunidade**: Estabelece que os eventos contábeis devem ser registrados imediatamente, garantindo a tempestividade e a integridade das informações.

4. **Princípio da Prudência**: Recomenda que as incertezas sejam tratadas com cautela, evitando superestimar ativos ou receitas e subestimar passivos ou despesas.

5. **Princípio do Registro pelo Valor Original**: Os ativos e passivos devem ser registrados pelos valores originais das transações.

6. **Princípio da Competência**: As receitas e despesas devem ser reconhecidas no momento em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento.

4.1.3 Processo de Harmonização Global das Normas Contábeis

Para minimizar os impactos quando da conversão entre normas de diferentes países, foram aprovadas pela IASB (International Accounting Standard Board) no ano de 2003, algumas melhorias num processo que exigiu revisão de todas as normas para torná-las homogêneas e praticáveis para dar suporte as empresas dos países da União Europeia que terão que aplicar o IASB já em 2005. O IASB é o

órgão que está mais próximo da finalização do processo de harmonização das normas contábeis, cujo objetivo é promover a convergência das práticas contábeis adotadas por empresas e outras organizações na preparação de demonstrações financeiras de âmbito global.

4.1.4 Objetivos e Principais diferenças das Normas Brasileiras e Internacionais

O principal objetivo das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) é regulamentar a prática contábil no Brasil, conforme a necessidade da economia e exigências da legislação local, fornecendo informações financeiras relevantes e úteis para os stakeholders que são as partes interessadas no contexto econômico (CFC, 2024). As IFRS (International Financial Reporting Standards) estão ligadas a fornecer um conjunto de normas contábeis que possa ser aplicado de forma uniforme e transparente em todo o mundo, promovendo a comparabilidade das informações financeiras entre organizações de diferentes nacionalidades.

No Brasil iniciou um processo de convergência das NBCs às IFRS, e com isso muitas das normas brasileiras foram alinhadas com as internacionais. No entanto, essa convergência não foi 100% exata, e existem algumas diferenças entre as duas, mesmo após a adaptação. Mediante a isso pode-se citar, instrumentos financeiros que visa tratamento de instrumentos financeiros que é uma das áreas em que as normas brasileiras e internacionais podem apresentar diferenças em termos de reconhecimento, mensuração e classificação.

Outro aspecto é o Leases (arrendamentos) sendo uma abordagem de arrendamentos (leasing) foi uma das áreas mais impactadas pela convergência. A IFRS adota o modelo de leasing financeiro para todos os tipos de arrendamento, enquanto o Brasil, antes da convergência, tratava esses arrendamentos de forma diferente, com algumas exceções e classificações específicas (CFC, 2024).

Outros aspectos avaliados na diferença prática é que as Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internacionais podem ter distinção em como se deve reconhecer as receitas em determinadas circunstâncias, o que pode afetar como as empresas relatam seus lucros. Os impostos diferidos também têm um contraste, já que destacam o tratamento dos impostos diferidos nas IFRS pode ser diferente do que o adotado nas Normas Brasileiras de Contabilidade. Em algumas situações, a forma de cálculo e o reconhecimento dos impostos diferidos podem variar, com isso

o ajuste de avaliação também sofre disparidade, visto que as Normas Internacionais e Normas brasileiras de Contabilidade podem apresentar divergências sobre como realizar os ajustes de avaliação a valor justo de certos ativos e passivos, especialmente em situações de alta volatilidade econômica.

4.1.5 Profissional

A formação de profissionais na área contábil no Brasil é um processo que envolve uma sólida base educacional e um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional. Os contadores brasileiros são formados em cursos de Ciências Contábeis, que duram em média quatro anos, e devem passar pelo Exame de Suficiência de Contabilidade para atestar suas competências antes de ingressarem no mercado de trabalho.

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), normatizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), estabelecem os princípios éticos e técnicos que norteiam a prática contábil no país. Essas normas são classificadas em Profissionais e Técnicas, abrangendo desde regras de exercício profissional até procedimentos aplicados na Contabilidade (CFC, 2024).

A adoção das IFRS no Brasil representou um desafio significativo para os profissionais da contabilidade, exigindo atualização constante e aprimoramento de habilidades técnicas e analíticas. A capacidade de interpretar e aplicar as Normas Internacionais tornou-se um diferencial importante no mercado de trabalho, ampliando as oportunidades para os contadores brasileiros em um contexto globalizado. Além disso, a familiaridade com as IFRS é frequentemente requerida por empresas multinacionais e investidores estrangeiros que operam no país.

Em termos de educação contínua, os profissionais contábeis no Brasil devem se manter atualizados com as mudanças nas normas e práticas, tanto nacionais quanto internacionais. Isso envolve participação em cursos, seminários e outras formas de capacitação profissional. A tecnologia também desempenha um papel crucial na profissão contábil moderna, com ferramentas de automação e processamento de dados ganhando cada vez mais espaço na rotina dos contadores.

Em resumo, a formação de contadores no Brasil é um processo que exige dedicação e uma busca constante por conhecimento e atualização. A comparação entre as Normas Brasileiras de Contablidade e Normas Internacionais revela um

cenário de integração e adaptação, onde os profissionais devem estar preparados para atuar em um ambiente contábil dinâmico e cada vez mais globalizado. A convergência das NBCs com as IFRS é um exemplo claro dessa tendência, e destaca a importância de uma formação contínua e adaptável para os contadores que desejam se destacar no mercado de trabalho atual.

Portanto, ainda que o Brasil tenha realizado um esforço significativo para alinhar suas normas contábeis às IRFS, fica evidente algumas diferenças que ainda persistente, principalmente em aspectos mais específicos ou em áreas em que a legislação brasileira exige tratamentos particulares. A convergência é uma busca contínua, e as diferenças são cada vez menores, o que permite que as empresas brasileiras ganhem mais competitividade no mercado global.

4.2 Presença das IFRS em questões do Exame de Suficiência do CFC

O Exame de Suficiência é uma etapa fundamental para obtenção do registro no órgão e exercer a profissão de contador legalmente no Brasil. Conforme o CFC (2024), o exame é estruturado em um formato que inclui 50 questões objetivas de múltipla escolha, aderindo diversas áreas fundamentais da Contabilidade, como Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Normas Contábeis, Auditoria, Legislação Tributária, Perícia, Ética e, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e os Pronunciamentos Contábeis CPC, que está presente nas Normas Brasileira de Contabilidade (NBC).

4.2.1 Contabilidade Geral e IFRS

A contabilidade geral é o assunto com maior participação no Exame de Suficiência de Contabilidade (ESC), pois ele possui a maioria das questões no exame, tornando essa temática essencial para a aprovação dos discentes em Ciências Contábeis. Com tudo, a padronização com as Normas Internacionais contribuiu para que assuntos como as IFRS e CPCs ganhassem notoriedade e uma grande participação no ESC, com isso a contabilidade geral a presenta um misto entre assuntos que retratam a amortização das normas nacionais com internacionais.

Nos últimos anos assuntos foram implementados no Exame de Suficiência de Contabilidade, observando o edital de 2024.2 sobre contabilidade geral apresentou

os seguintes conteúdos: Patrimônio Variações Patrimoniais, Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração, Avaliação de Ativos e Passivos, Mensuração e Reconhecimento de Operações, Operações Financeiras, Tributárias e Contribuições, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas, Consolidação das Demonstrações Contábeis e Legislação. Assuntos que tiveram visibilidade com a convergência das normas contábeis.

As IFRS são fatores cruciais para aprovação no Exame de Suficiência, estão bem-preparadas em relação às normas, contribuem para que os candidatos possam obter um resultado satisfatório. A prova traz conteúdos que retratam os princípios fundamentais do IFRS, legislação, conhecimento de mensuração e as apresentações de informações financeiras (CFC, 2024). É importante mencionar que podem cair casos práticos onde os candidatos para resolver as questões devem aplicar o conhecimento das IFRS para resolver as questões.

Portanto, a preparação para o exame deve incluir um estudo específico e aprofundado das IFRS e das NBC, que são frequentemente abordadas nas questões. Vale ressaltar que no exame a maior participação é de contabilidade geral, no entanto, é fundamental que os concorrentes possam estar preparados para perspectivas de novas temáticas que ganharam espaço com a amortização das normas contábeis.

4.2.2 Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Um dos elementos fundamentais para a padronização das Normas Internacionais com as Normas brasileiras de Contabilidade foi a criação do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), ele que procura a emissão de pronunciamentos e interpretações que visam à padronização das práticas contábeis com as IFRS. O CPC 00 é um pronunciamento que tem como finalidade transformar as Normas Internacionais em padrões consistentes, ou seja, contribuindo para interpretação, emitir e elaborar relatórios financeiros para as tomadas de decisões.

A implementação dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) no ensino contábil tem sido fundamental para preparar e aprovar os alunos no exame de suficiente do CFC, uma vez que o CPC possui uma série de 51 pronunciamentos,

desde o CPC 00 ao CPC 50. Grande parte desses pronunciamentos são cobrados pelo ESC, entre eles estão: CPC 00, Estrutura Conceitual; CPC 01, Redução ao valor recuperável; CPC 03, Demonstração Fluxo de Caixa; CPC 04, Ativo Intangível; CPC 09, Demonstração do Valor Acumulado; CPC 16, Estoques; CPC 27, Ativo Imobilizado; CPC 28, Propriedades para investimento; CPC 29, Ativos Biológicos; CPC 47, Reconhecimento de Receita de Contrato com Clientes (CFC, 2024).

Entre todos, o CPC 00 possui uma alta notoriedade, tornando-se um dos mais cobrados no Exame de Suficiência de Contabilidade. Portanto, são elementos simples cobrado pelo exame, como o objetivo das demonstrações contábeis, os conhecimentos de características qualitativas, como a relevância, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, temporalidade e compreensibilidade, elementos que compõe o balanço patrimonial como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, reconhecimento de mensuração e os métodos utilizado para mensurar, análise e elaboração de demonstrações financeiras.

Como mencionado nos capítulos anteriores, a aderência de conteúdos pelo Exame de Suficiência contábil, como a implementação das IFRS e os CPCs, tornou-se um requisito fundamental para a preparação e aprovação no exame, pois eles refletem a imagem do cenário contábil atual no Brasil. Assim como a contabilidade geral, o CPC possui uma alta participação no ESC, seguindo e Exame de Suficiência 2024.2 o perfil renomado do Instagram: Contabilidade Facilitada apresentou um dado, de 50 questões cobradas, 21 dividiu-se entre essas duas matérias. Portanto, torna-se claro a importância da aquisição dos conhecimentos de conteúdos anteriores como atuais, adquiridos por meio da convergência, para a formação e preparação, visando aprovação dos discentes em contabilidade, para desempenhar essa profissão fundamental na sociedade.

4.3 Estrutura e Conteúdo do Exame de Suficiência

Conforme a Resolução do CFC n° 1486/2015, estabelece-se que: ‘’Art. 2º A aprovação em Exame de Suficiência constitui um dos requisitos para a obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade.’’ (CFC, 2015).

Segundo a resolução acima, a aprovação no exame é uma medida importante para assegurar que os profissionais da contabilidade possuam o conhecimento e a qualificação necessária para atuar no mercado. Essa exigência

contribui para a credibilidade da profissão. Nesse sentido, o Exame de Suficiência tem o objetivo de certificar os profissionais de contabilidade no Brasil, garantindo que estes estejam aptos a exercer a profissão de maneira eficiente e com a devida qualificação.

4.3.1 Estrutura do Exame de Suficiência

Segundo a Resolução do CFC n° 1486/2015, o exame de suficiência contábil trata de um pré-requisito para a certificação contábil. É fundamental que o participante seja graduado do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou esteja no último do curso e acertar no mínimo 50% da prova que contém 50 questões objetivas. Assim, o aluno deverá acertar pelo menos 25 questões para ser aprovado e obter registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

É importante mencionar que o Exame de Suficiência contábil é realizado 02 (duas) vezes ao ano e garante que os candidatos tenham oportunidades para realizar a avaliação, além de permitir um planejamento para preparação.

Cada questão da prova do Exame de Suficiência é objetiva e com múltipla escolha, constituída por quatro alternativas (A, B, C e D), e apenas uma única resposta correta. Nesse sentido, o exame busca avaliar o conhecimento em diversas áreas da contabilidade. Além disso, a quantidade de questões e o tempo de duração podem variar de ano para ano e consoante a banca responsável pela aplicação.

Dessa forma, a estrutura do Exame de Suficiência de Contabilidade, conforme analisado, é essencial para assegurar que os profissionais tenham uma formação técnica sólida para atuar legalmente no mercado de trabalho.

4.3.2 Conteúdo Programático do Exame de Suficiência

De acordo com a Resolução do CFC n° 1486/2015, o Exame de Suficiência contábil trata de um pré-requisito para a certificação contábil. É fundamental que o candidato seja graduado do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou esteja no último ano do curso e acertar no mínimo 50% da prova que contém 50 questões objetivas. Assim, o aluno deverá acertar pelo menos 25 questões para ser aprovado e ter a obtenção do registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Conforme a Resolução do CFC n° 1486/2015, estabelece-se que:

> **Art. 6° O** Exame de Suficiência será composto de uma prova para os

Bacharéis em Ciências Contábeis, obedecidas às seguintes condições e áreas de conhecimentos:

I. Contabilidade Geral;
II. Contabilidade de Custos;
III. Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
IV. Contabilidade Gerencial;
V. Controladoria;
VI. Teoria da Contabilidade;
VII. Legislação e Ética Profissional;
VIII. Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;
IX. Auditoria Contábil;
X. Perícia Contábil;
XI. Noções de Direito;
XII. Matemática Financeira e Estatística;
XIII. Língua Portuguesa.

O conteúdo a ser cobrado nas provas foi definido pela Resolução do CFC n° 1486/2015, conforme apresentado na Tabela 1:

Quadro 5 - Conteúdos Programáticos definidos pela Resolução do CFC n° 1486/2015.

Contabilidade Geral	Patrimônio e variações patrimoniais; plano de contas e procedimentos de escrituração; avaliação de ativos e passivos; mensuração e reconhecimento de operações; operações fiscais, tributárias e de contribuições; Balanço patrimonial; Demonstração do resultado e demonstração do resultado abrangente; demonstração das mutações do patrimonio liquido e demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração dos fluxos de caixa; demonstração do valor adicionado; Notas explicativas; Consolidação das demonstrações contábeis; e Legislação.
Contabilidade de Custos	Conceito, objetivos, finalidades da contabilidade de custos; classificação e nomenclatura dos custos; controle, registro contábil, apuração e alocação de custos; métodos de custeamento; sistemas de acumulação de custos; e Apuração de custos para controle.
Contabilidade aplicada ao setor público	Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público; receita de transação sem contraprestação; receita de transação com prestação; provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Estoques; Contratos de concessão de serviços públicos – concedentes; plano de contas aplicado ao setor público; procedimentos contábeis orçamentários; procedimentos contábeis patrimoniais; procedimentos contábeis específicos; demonstrações contábeis; e Legislação.
Contabilidade Gerencial	Custos para decisão; custos para controle; e análise das demonstrações contábeis.
Controladoria	Contextualização; Planejamento e orçamento empresarial; gestão e a controladoria; avaliação de desempenho; e sistemas de informações gerenciais.

Noções de Direito e legislação aplicada	Noções de direito público e privado; Direito trabalhista e legislação social; Direito empresarial e legislação societária; Direito e legislação tributária; aspectos gerais do direito tributário.
Matemática financeira e estatística	Fundamentos de matemática financeira; correção monetária e inflação; matemática financeira aplicada à Contabilidade e análise de investimentos; fundamentos de estatística; e estatística aplicada à Contabilidade.
Teoria da Contabilidade	Estrutura conceitual; e Elementos contábeis patrimoniais.
Legislação e ética profissional	Ética geral e profissional; Legislação sobre a ética profissional; Legislação profissional e de organização dos conselhos de Contabilidade.
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	Estrutura das normas brasileiras de Contabilidade; Normas brasileiras de Contabilidade e do Conselho Federal de Contabilidade.
Auditoria contábil	Conceito e aplicação da auditoria contábil; Estrutura conceitual para trabalhos de asseguração; Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria conforme normas de auditoria; Responsabilidades do auditor em relação à fraude no contexto da auditoria de demonstrações contábeis; Planejamento da auditoria de demonstrações contábeis; Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante por meio do entendimento da entidade e do seu ambiente; procedimentos analíticos; Formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis; Modificações de ênfase e parágrafos de outros assuntos no relatório do auditor independente; E Outros aspectos relevantes.
Perícia contábil	Conceito; aspectos profissionais; aspectos técnicos, doutrinário, processual e operacional; legislação; aplicações práticas de perícia contábil.
Língua portuguesa aplicada	Conhecimentos de língua portuguesa abordados no ensino fundamental; conhecimentos de língua portuguesa abordados no ensino médio; Decreto Lei n° 6.583, de 29 de setembro de 2008

Fonte: Autores (2024)

Dessa forma, a adoção de Normas Internacionais (IFRS) e as mudanças nas normas contábeis são refletidas no conteúdo do Exame de Suficiência, o que exige que os candidatos estejam cientes das atualizações mais recentes. A quantidade de questões de cada conteúdo é conforme a banca responsável pela aplicação.

Em resumo, a contabilidade no Brasil tem passado por significativas transformações nos últimos anos. A estrutura e o conteúdo do Exame de Suficiência Contábil acompanham a tendência de convergência das Normas brasileiras de Contabilidade com as Normas Internacionais (IFRS). Nesse sentido, a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para as IFRS tem implicações diretas na

preparação dos candidatos para o Exame de Suficiência. Por isso, é essencial que o candidato tenha uma base sólida tanto nas normas nacionais quanto internacionais. Assim, o exame está adequado para avaliar a compreensão dos candidatos sobre os principais conceitos das normas globais e como essas normas afetam a prática contábil no Brasil.

4.4 Avaliação e sugestões

Os resultados da pesquisa bibliográfica realizada sobre a preparação para o Exame de Suficiência, em face das mudanças na Convergência Contábil Internacional e sua influência na formação discente, podem ser organizados em três eixos principais: Comparação entre as Normas Brasileiras de Contabilidade e as Normas Internacionais; A presença das IFRS em questões do Exame de Suficiência do CFC; E) Estrutura e conteúdo do Exame de Suficiência.

Os estudos revisados apresentam os impactos e mudanças que ocorreram por meio da padronização das normas nacionais com as internacionais. Esse processo ocorre pela necessidade de melhorar a transparência, a comparabilidade, melhorar os relatórios financeiros e melhorar as relações contábeis entre os países, pois uma contabilidade exercida por todos é crucial para um cenário econômico e global. Nesse sentido, a Convergência Contábil Internacional facilita a comunicação entre empresas de diferentes países, e contribui para a criação de um ambiente mais robusto para investidores e demais stakeholders.

A pesquisa destaca as dificuldades enfrentadas pelo Brasil em adaptar-se a esse cenário econômico, buscando alternativas para melhorar a prática contábil no meio profissional e educacional. As IFRS foram adotadas visando uniformizar as normas contábeis em todo o mundo, promovendo a comparabilidade das informações financeiras entre empresas de diferentes países. Apesar da unificação das IFRS com as NBCs, ainda existe uma divergência de como é aplicada a contabilidade no cotidiano das empresas no Brasil.

Os resultados obtidos demonstram que a preparação para o Exame de Suficiência em um contexto de Convergência Contábil Internacional exige que os candidatos estejam cada vez mais preparados para lidar com as diferenças e semelhanças entre as normas brasileiras e as IFRS. Esse processo de preparação será fundamental para garantir que os profissionais contábeis estejam

adequadamente capacitados para atuar com as melhores práticas contábeis internacionais.

Com isso, é fundamental que as práticas contábeis advindas da Convergência das Normas Contábeis Internacionais sejam trabalhadas no curso de Ciências Contábeis. A implementação de conteúdos sobre as IFRS, as NBCs e os Pronunciamentos Contábeis CPCs deve ser prioritária, incluindo, por exemplo, o estudo de casos práticos que contemplem as novas exigências contábeis. Além disso, promover estágios de campo ou atividades práticas no ambiente corporativo permitiria que os alunos desenvolvessem uma visão mais realista e aplicada das normas contábeis em vigor, preparando-os não só para o Exame de Suficiência, mas também para o mercado de trabalho, onde essas normas já estão sendo amplamente utilizadas.

Recomenda-se que os cursos de Ciências Contábeis adaptem seus currículos para integrar mais profundamente as IFRS e os Pronunciamentos Contábeis CPCs, abordando os conceitos de forma clara e objetiva, a fim de garantir que os futuros contadores possam atuar de maneira eficiente em um ambiente contábil globalizado. Aulas práticas, simulações de auditoria e a análise de demonstrações financeiras preparadas segundo as IFRS podem ser recursos eficazes para essa integração.

Como soluções pode-se apresentar que o Exame de Suficiência inclua uma maior quantidade de questões que envolvam as IFRS, especialmente aquelas que impactam diretamente as operações e a gestão de empresas no Brasil, como a IFRS 16 (Arrendamentos), IFRS 9 (Instrumentos Financeiros) e IFRS 15 (Receitas de Contratos com Clientes). Além disso, os cursos preparatórios para o exame também devem oferecer treinamento específico em relação às diferenças práticas entre as normas brasileiras e internacionais, para que os candidatos possam enfrentar o exame com maior segurança e competência.

A literatura revisada evidencia a importância de uma formação contábil sólida e atualizada, que não apenas foque na aplicação das normas brasileiras, mas também promova o conhecimento crítico das IFRS e sua aplicação em um contexto global. Além disso, a integração de conceitos e práticas internacionais deve ser vista como um diferencial importante para a formação de contadores capazes de atuar em empresas que exigem um entendimento profundo das Normas Internacionais e na construção de relatórios financeiros globais.

Em suma, a preparação para o Exame de Suficiência deve refletir as mudanças e desafios do cenário global, tornando os futuros contadores aptos a entender e aplicar tanto as normas brasileiras quanto as internacionais, com ênfase, na práticacontábil e no alinhamento com as melhores práticas do mercado global. A Convergência Contábil Internacional, portanto, não se trata apenas de uma orientação, mas uma exigencia para a evolução da profissão contábil, e deve ser incorporada efetivamente na formação acadêmica e na preparação para o Exame de Suficiência.

5 CONCLUSÃO

No intuito de demonstrar a importância da preparação para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) especialmente em um cenário marcado pela rápida evolução das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). O Exame de Suficiência avalia os conhecimentos adquiridos dos discentes e se estão preparados para o mercado de trabalho. Por meio desse exame, o CFC busca garantir que apenas profissionais qualificados tenham a responsabilidade de lidar com questões financeiras e contábeis, promovendo a integridade e a confiança no mercado. Nesse sentido, a adaptação das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais garante que a formação contábil seja compatível com as demandas do mercado internacional. O trabalho apresenta a importância da preparação dos alunos para o Exame de Suficiência frente às mudanças decorrentes da harmonização nas normas contábeis, enfatizando a importância dos métodos desenvolvidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em conjunto com os Conselhos Regionais (CRCs), para adaptar as Normas brasileiras de Contabilidade (NBC) às IFRS. Essa adaptação contribui para o melhoramento da formação contábil, tanto no contexto acadêmico quanto no profissional.

A pesquisa realizada neste trabalho demonstrou que a padronização das normas contábeis nacionais com as internacionais, ocorreu de forma essencial para melhorar a transparência sobre a comparabilidade das demonstrações financeiras com as Normas Internacionais. Essas mudanças têm impulsionado melhorias na qualidade do ensino, as Instituições de Ensino Superior por meio de ajustes nos currículos e nas diretrizes de ensino, buscam garantir que os alunos estejam capacitados para enfrentar o Exame de Suficiência e atuar de forma eficiente no mercado internacional, com domínio das Normas Internacionais e com competência técnica aprimorada. Dessa forma, a Convergência Contábil Internacional tem funcionado como um catalisador de mudanças positivas na formação e preparação dos alunos de Ciências Contábeis.

Além disso, o Exame de Suficiência tem incorporado gradualmente as alterações nas normas contábeis internacionais, ajustando suas questões e critérios de avaliação para refletir a Convergência Contábil Internacional. Isso mostra a importância de atualizar continuamente as formas de avaliação para garantir que os alunos estejam preparados para enfrentar as exigências do mercado globalizado. A

investigação sobre como o ensino contábil no Brasil mostrou que as Instituições de Ensino Superior estão, progressivamente, reformulando seus currículos e práticas pedagógicas para alinhar o ensino às novas Normas Internacionais, a fim de formar profissionais qualificados.

Os resultados permitem afirmar, que a comparação entre as Normas Brasileiras de Contabilidade e as Normas Internacionais (IFRS) evidenciou diferenças e semelhanças nas práticas contábeis, elaboração de relatórios financeiros e formação profissionais contábeis, sendo necessário que os estudantes de contabilidade estejam familiarizados com ambos os conjuntos normativos, a fim de estarem preparados para a atuação no mercado globalizado.

Além disso, foi possível identificar a quantidade de alternativas do exame que abordam as Normas Internacionais, destacando a crescente ênfase nas IFRS nas avaliações, o que sinaliza a importância do conhecimento dessas normas para a aprovação no exame e a formação de um profissional competente e alinhado com as exigências globais.

Por fim, foi possível descrever como a convergência das normas contábeis impacta diretamente o formato e a abordagem do exame, e que o Exame de Suficiência está se adaptando progressivamente para contemplar as novas exigências trazidas pela Convergência Contábil, Em suma, os resultados indicam que o Exame de Suficiência e o ensino de contabilidade no Brasil têm respondido às exigências da Convergência Contábil Internacional, mas é fundamental que as estratégias de ensino e as avaliações continuem evoluindo para acompanhar as mudanças no cenário contábil global.

Para a apresentação deste trabalho, a pesquisa realizada foi fundamental para alcançar todos os objetivos estabelecidos para esta monografia. Além disso, buscou-se explorar todas as hipóteses para garantir que os objetivos da pesquisa fossem plenamente alcançados e contribuindo para a aquisição de novos conhecimentos sobre a temática.

Foi possível identificar diversas dificuldades enfrentadas pelos discentes que incluem a complexidade em assimilar e aplicar as novas Normas Internacionais de Contabilidade, especialmente as IFRS, que demandam uma compreensão profunda e prática. Essa transição representa um desafio significativo na formação teórica e prática, uma vez que as Normas Internacionais apresentam diferenças substanciais em relação às normativas brasileiras. Além disso, os discentes enfrentam

a pressão da necessidade de adaptação às novas exigências do Exame de Suficiência, que tem incorporado gradualmente questões baseadas nas IFRS.

A preparação para o exame se torna, portanto, mais desafiadora, exigindo não apenas o domínio das Normas Brasileiras de Contabilidade, mas também o conhecimento das Normas Internacionais, aumentando a complexidade da formação. Por outro lado, as Instituições de Ensino Superior também têm enfrentado o desafio de revisar constantemente suas grades curriculares para incorporar as IFRS de forma eficaz.

Esse processo exige uma atualização contínua dos conteúdos, capacitação dos docentes e implementação de novas metodologias de ensino, a fim de garantir que os alunos não apenas consigam passar no Exame de Suficiência, mas também estejam adequadamente preparados para atuar no mercado contábil globalizado.

Nesse sentido, sugere-se que para superar as dificuldades na assimilação e aplicação das novas Normas Internacionais de Contabilidade, seria importante intensificar a oferta de programas de capacitação continuada para professores e estudantes, promovendo a atualização constante sobre as IFRS e outras Normas Internacionais. os cursos de Ciências Contábeis adaptem seus currículos para integrar mais profundamente os conceitos de forma clara e objetiva das IFRS e os Pronunciamentos Contábeis CPCs. Garantindo que os futuros contadores possam atuar de maneira eficiente em um ambiente contábil globalizado.

Aulas práticas, simulações de auditoria e a análise de demonstrações financeiras preparadas segundo as IFRS podem ser recursos eficazes para essa integração. Em relação à transição do ensino para as novas exigências do exame, seria vantajoso que as Instituições de Ensino Superior revisassem suas grades curriculares com maior agilidade, incorporando as IFRS de forma mais integrada e eficaz, sem prejudicar a base teórica necessária para a formação do contador. Isso poderia ser feito por meio de parcerias com entidades contábeis e órgãos reguladores, como o CFC, para garantir que as diretrizes educacionais estejam sempre alinhadas às mudanças normativas.

Além disso, seria interessante investigar como as práticas pedagógicas inovadoras, como o uso de tecnologia, podem ser aplicadas para melhorar o ensino das Normas Internacionais de Contabilidade, proporcionando uma aprendizagem mais dinâmica e acessível. Também seria útil investigar a percepção dos próprios profissionais contábeis sobre a eficácia da formação acadêmica na preparação para

o mercado global, e como as IES podem melhorar a integração entre teoria e prática contábil.

Outra linha de pesquisa poderia abordar as estratégias adotadas por outras nações em transição para as IFRS, permitindo comparações e aprendizados que possam ser aplicados ao contexto brasileiro. Essas melhorias e sugestões para futuras investigações são essenciais para aprimorar a formação contábil no Brasil e garantir que os futuros profissionais estejam preparados para atender às exigências do mercado globalizado, especialmente em um cenário de constante evolução das Normas Internacionais de Contabilidade.

Ao final do presente estudo, torna-se claro que é imprescindível que as Instituições de Ensino Superior adotem uma postura proativa em relação à atualização curricular e à formação contínua de seus docentes. A articulação entre as Normas Internacionais e o conteúdo acadêmico não é apenas uma questão de adequação às exigências regulatórias, mas uma oportunidade para elevar a qualidade da educação contábil no Brasil.

Além disso, a pesquisa destaca a necessidade da incorporação de práticas pedagógicas inovadoras nas Instituições de Ensino Superior (IES), como o uso de metodologias ativas de aprendizado e práticas, que podem facilitar a assimilação das normas e preparar os alunos de forma mais efetiva para os desafios do mercado de trabalho.

Assim, este estudo contribui para um entendimento mais profundo sobre como a formação contábil pode evoluir em resposta às demandas contemporâneas, assegurando que os futuros contadores estejam bem preparados para atuar em um ambiente profissional cada vez mais globalizado e normatizado.

Por fim, espera-se que as reflexões e recomendações apresentadas neste trabalho contribuam para o aprimoramento da formação contábil, visando uma educação mais integrada e alinhada com as exigências do mercado global. A formação de profissionais competentes e bem-preparados é essencial para a valorização da profissão contábil e para a credibilidade das informações financeiras no contexto econômico atual.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. Steve; SACK, Robert J. **Accounting Education: Charting the Course Through a Perilous Future.** Sarasota, FL: American Accounting Association, 2000.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC.** São Paulo: Atlas, 2015.

BARROSO, Deivson Vinicius. **Exame de Suficiencia Profissional como indicador da qualidade da Educação Contábil:** Analisando as características das IES. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26713. Acesso em: 06 de out. 2024.

BARTH, Michael. **As Mudanças no Ensino de Contabilidade: Perspectivas para a Formação de Contadores no Contexto Globalizado**. 1. ed. São Paulo: Editora Contábil, 2008.

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças Contábeis na Lei Societária**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Lei n° 10.303, de 31 de outubro de 2001**. Sancionada sem a inclusão da matéria contábil prevista no projeto original. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br. Acesso em: 6 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado em 2018-10-20.

BRASIL. **Lei nº 11788**, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.249** de 11 de junho de 2010. Disponível em: https://cfc.org.br/wpcontent/uploads/2015/12/lei_12249.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.295** de 27 de maio de 1946. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm&ved=2ahUKEwjpxb7A3NmJAxVMppUCHb6RDnoQFnoECBgQAQ&sqi=2&usg=AOvVaw3x5T8mbVR89KOc8H5mJElo. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 1, de 27 de março de 2024.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 mar. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/ CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis,

bacharelado, e dá outras providências. In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUDAÇÃO SUPERIOR. Legislação Republicana Brasileira. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

BROWN, P. **Some observations on research on the benefits to nations of adopting ifrs.** The Japanese Accounting Review, v. 3, p. 1-19, Maio, 2013.

BUENO, Artur Franco; LOPES, Edmir. **Harmonização Global das Práticas Contábeis.** Contabilidade Internacional**,** São Paulo, módulo 2, 2005.

BUGARIM, M. C. C. et al. **O desempenho dos profissionais de Contabilidade no Exame de Suficiência do CFC:** uma análise de conglomerados. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 8, n. 22, 2014.

CFC - Conselho Federal de Contábilidade. **Edital n° 02/2024 do Exame de Suficiência como Requisito para Obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).** Disponivel em: https://conhecimento.fgv.br/sites/default/files/concursos/cfc-edital-2024.2_final.pdf. Acesso em: 05 nov. 2024.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *IFRS:* **Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil**. Disponível em: https://www.cfc.org.br. Acesso em: 3 dez. 2024.

CFC - Conselho Federal de Contábilidade. **Legislação da profissão contábil**. Brasília: CFC, 2003, p. 17.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade*.*** Brasília, DF: CFC, 2024. Disponível em: https://www.cfc.org.br. Acesso em: 6 dez. 2024.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 750/1993.** Aprova os Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC). Brasília, DF: CFC, 1993. Disponível em: https://www.cfc.org.br. Acesso em: 3 dez. 2024.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n° 1.486, de 30 de junho de 2015.** Dispõe sobre o Exame de Suficiência para obtenção de registro profissional de contador. Brasília, DF: CFC, 2015. Disponível em: https://www.cfc.org.br. Acesso em: 2 dez. 2024.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n° 1486, de 30 de junho de 2015***.* Estabelece os requisitos para a obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 2015. Disponível em: https://www.cfc.org.br. Acesso em: 6 dez. 2024.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n° 825, de 30 de junho de 1998.** Dispõe sobre a competência e atribuições do CFC. Brasília, DF: CFC, 1998. Disponível em: https://www.cfc.org.br. Acesso em: 6 dez. 2024.

COSTA, Wenyka Preston Leite Batista da et al. **Convergência internacional e os desafios ao ensino e profissão contábil.** Revista Sítio Novo, Instituto Federal do

Tocantins, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342612430_Convergencia_internacional_e_os_desafios_ao_ensino_e_profissao_contabil. Acesso em: 01 nov. 2024.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. vol. 23, n79. p258. 2002.

GALVÃO, Nadielli. **Percepção dos Contadores sobre o Exame de Suficiência do CFC.** 2016. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/ver/42115/percepcao-dos-contadores-sobre-o-exame-de-suficiencia-do-cfc. Acesso em: 20 de out. 2024.

LUDÍCIBUS, Sérgio de. **A teoria da Contabilidade.** SP: Atlas, 2015.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos**. Contabilidade: teoria e prática***.* São Paulo: Atlas, 2010.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MUNOZ LOPEZ, S. M.; RUIZ ROJAS, G. A.; SARMIENTO RAMIREZ, H. **Didácticas para laFormaciónenInvestigaciónContable:** una discusión crítica de laspráctícas de enseñanza. Rev.fac.cienc.econ. [online].v. 23, n. 1, p. 53-86, 2015.

NASCIMENTO, J. C.; REGINATO, L. A adoção das IFRS no Brasil: impactos na formação acadêmica e profissional dos contadores. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 57, p. 105-116, 2011.

NOJIMA, Helton Masahiko Hayakawa. **Grau de capacitação em IFRS do profissional recém formado em Contabilidade no Brasil:** uma comparação entre os exames do CFC e da ACCA. 2020. Disponível em: https://hdl.handle.net/10438/28928. Acesso em: 12 out. 2024.

NOSSA, V. **Ensino da Contabilidade no Brasil:** uma análise crítica da formação do corpo docente. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP. São Paulo, 1999.

OLIVEIRA, Elton Marcos et al. EXAME DE SUFICIÊNCIA-CFC: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS-UNEMAT CÂMPUS DE TANGARÁ DA SERRA/MT. **Revista GeTeC**, v. 12, n. 38, 2023.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. **Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil**: uma análise histórica. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 18, p. 19-32, 2007.

PEREIRA,Ednei Morais et al. **Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade:** Uma analise a luz das teorias da educação de Paulo Freire e Libaneo nas Instituições de Ensino do Distrito Federal. 2012 Disponível em:https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://repositorio.bc.ufg.br/items/ff668b1b-ff0c-4686-80c4-77c91e6c2266&ved=2ahUKEwiQv5-

oyNeJAxWaqZUCHWQvNzcQFnoECBgQAQ&usg=AOvVaw369qAZOnrTens_rSJK_Cao. Acesso em: 04 nov. 2024

REINA, D. R. M. et al. **Adoção das IFRS no Brasil:** Uma análise da comparabilidade dos relatórios financeiros e da acurácia das estimativas de consenso dos analistas. 2022. Disponível em: https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/download/5748/3663. Acesso em: 02 nov. 2024.

SÁ, José Carlos. **Contabilidade: História e Evolução**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SILVA, E.L. **O impacto da adoção das normas contábeis internacionais no ensino superior de Contabilidade, segundo a percepção dos docentes.** 2009. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

SILVA, G. M. S.; ROSA, F. S. **O curso de Ciências Contábeis no Brasil:** um estudo sobre as Políticas Públicas de ensino superior e seu reflexo na oferta e na demanda no período de 2001 a 2013. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 6, n. 2, p. 94-111, maio/ago., 2016.

SILVA, J. V. DA et al. **O Exame de Suficiência na percepção dos alunos de Ciências Contábeis.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 19, 25 maio 2020. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/Desempenho-acad%C3%AAmico-dos-discentes-de-gradua%C3%A7%C3%A3o-em-Ferreira Ara%C3%BAjo/800498aa4b86a2953fbf1538d00fb9e4bc474b98. Acesso em: 24 de nov. 2024.

SOUZA, R. G. **Normas Internacionais de Contabilidade: Percepções dos profissionais quanto às barreiras para sua adoção no Brasil**. *Dissertação (Mestrado)* - Fundação Getúlio Vargas. São Paulo .2009

VILLELA, Mônica Vanessa Encinas. **Uma reflexão sobre a necessidade de harmonização contábil mundial baseada em uma comparação entre as normas business combination do IASB, do FASB e do Brasil.** Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 164, p.23-35, março/abril 2007.